



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 27 DE MARÇO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte e sete dias do mês de março de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos os presentes. Peço que os Srs. Vereadores tomem os seus assentos. Antes, cumprimentar a quem está aqui no Plenário da Câmara Municipal de São Carlos, à imprensa, quem em casa nos vê e nos ouve, muito boa tarde. Peço ao secretário que proceda à chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde a todos e a todas. Começa a 8ª Sessão Ordinária do dia 27 de março de 2018, chamada dos nobres vereadores. Presidente Júlio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha, ausente do Plenário. Azuaite Martins de França, ausente do Plenário. Vereadora Cidinha, presente. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dimitri, presente. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Gustavo Pozzi, presente. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Luis Enrique, o Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Malabim, presente. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná, Paraná Filho, ausente do Plenário. Vereador Robertinho Mori, ausente do Plenário. Vereador Roselei Françoso, presente. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa dos vereadores que não compareceram até o momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Uma justificativa do vereador Roselei, que eu peço ao secretário que proceda... ele está saindo. Já respondeu a chamada. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Você já respondeu a chamada. Dezesseis vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária, hoje, 27/3/2018. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [Execução do Hino Nacional]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Luis Enrique que proceda à leitura do texto da Bíblia, conforme determina o regimento. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Isaías 49, versículos de 1, seguintes: "Ouvi-me, terras do mar e vós, povos de longe, escutai. O Senhor me chamou desde o meu nascimento, desde o ventre de minha mãe fez menção de meu nome; fez a minha boca como uma espada aguda, na sombra de sua mão me escondeu. Fez-me como uma flecha polida e me guardou na sua aljava, e me disse: Tu és o meu servo, és Israel, por quem hei de ser glorificado. Eu mesmo disse: Debalde tenho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trabalho, inútil e veemente gastei as minhas forças, todavia, o meu direito está perante o Senhor e minha recompensa perante o meu Deus. Mas agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele, porque eu sou glorificado perante o Senhor e o meu Deus é a minha força. Sim, diz ele: Não basta que seja o meu servo para restaurar as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel, farei de ti luz para as nações, para seres a minha salvação até à extremidade da terra". Palavra do Senhor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Como todos sabem, recebemos semanalmente a relação de votos de pesar, que eu peço ao secretário que proceda à leitura nesse momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: "Ana Luiza Campana, Maria Thereza Bretas Travenssоло, Orestes de Oliveira, José Maria Jesus Real Dias, Francisco de Castro Neto, Julianete Aparecida Selestrino, Izilda Kojoroski, Lucilene Candido, Edvilson Cassimiro de Moraes, Manoel de Vitro, Elcia Martins Gallo, Iveti Bullo Milani, João Fernandes, Admir Lemes Quevedo, Daniel Roberto Dutra, Wanildo Silverio, Sylvio Semensato, Fulvio Grossmann, Genesio Marcasso, Moacir dos Reis, Sylvio Martins Mattos, Marcia Andreia Jurado, Alba de Azevedo Silva Rosante, Tereza Cristina Malaquias, Oraidia Ribeiro Guimarães, José Antonio de Sousa, Angelo de Melo, Sebastião Aparecido Guetti, Ivanir Andrella Rotta, Nice Monteiro Carneiro e Jorge Simões Jorge". Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito a todos os presentes do Plenário da Câmara Municipal para que possamos, em pé, guardar um minuto de silêncio em memória dos falecidos. Srs. Vereadores, eu coloco à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária de 13 de março de 2018, para que se haja alguma discussão, se não houver, eu coloco em votação. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada então a Ata da Sessão Ordinária do dia 13 de março de 2018. Gostaria de comunicar que esta Casa recebeu da Prefeitura Municipal de São Carlos, através do Processo nº 725, o Requerimento nº 388, que foi encaminhado a essa Casa planilha para reajuste de tarifa de água e esgoto, apresentada pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Queria registrar que foi apresentada a essa Casa... é somado aqui esses dois? Foi encaminhado a essa Casa o total de 47 proposições dos Srs. Vereadores, sendo: 1 projeto de lei ordinária, 34 requerimentos, 7 indicações e 5 moções, como eu disse, totalizando 47 proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. Também dizendo ao Plenário e comunicando a todos que não houve destaque em nenhuma das proposições apresentadas. Não havendo destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Essa Casa recebeu dois pedidos de utilização da Tribuna Livre. A primeira delas encaminhada no dia 21/3/2018, Processo nº 702, encaminhou ao presidente da Câmara o seguinte ofício: "Ao presidente da Câmara de São Carlos, Sr. Júlio César. Solicitação de voz da Tribuna Livre na reunião ordinária na Câmara Municipal no dia 27 de março de 2018. Prezado senhor, vimos, respeitosamente, solicitar a essa Casa a ocupação na Tribuna Livre na reunião ordinária do dia 27/3/2018 para importante reivindicação do fórum da população de rua de São Carlos. O fórum é um movimento social que destina-se principalmente à discussão da rede de políticas públicas que visam o atendimento a direitos de pessoas dessa população. Nesse momento, nossas reivindicações referem-se ao funcionamento da Casa de Passagem, um equipamento previsto no Suas, Sistema Único de Assistência Social, atualmente coordenado pela entidade Saber Amar, através de convênio firmado com a Secretaria



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Municipal de Cidadania e Assistência Social. Também colocamo-nos à disposição dessa Casa. Renovamos a Vossa Senhoria nossos protestos de estima e considerações. São Carlos, 21 de março de 2018". Nós temos dois pedidos de Tribuna Livre, quem vai usar primeiro a Tribuna Livre? A Natália e o Carlos vão falar e se utilizar da Tribuna Livre. Por favor, podem... Boa tarde, Natália, Carlos. **SRA. NATÁLIA:** Boa tarde. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós temos dois pedidos de Tribuna Livre, então, nós vamos dividir o tempo para as duas, tá? **SRA. NATÁLIA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Tá. **SRA. NATÁLIA:** Ok. Bom, gostaria de saudar a todos aqui presentes, boa tarde. Obrigada por este momento de poder solicitarmos e expressar algumas situações que tem acontecido com a população de rua referente a esse equipamento público conveniado à prefeitura e que presta serviço de assistência social. Bom, quero lembrar, informar a todos que essa política pública referente à população de rua se iniciou no ano de 2009 aqui no município de São Carlos, ela prevê diversos equipamentos públicos, entre eles, casas de abrigos, Casa de Passagem, o Centro POP, que é existente aqui no município, ela pressupõe que essa população é heterogênea e que todas as suas demandas, portanto, dentro dessa heterogeneidade da população de rua devem ser ouvidas e atendidas. É, portanto, uma política de assistência social que prevê intersetorialidade, devido à complexidade dessa situação que é a situação de rua. Então, partindo dessas premissas, que a própria política de assistência social, a gente observa no município diversas deficiências. Nosso foco aqui será Casa de Passagem, um equipamento que é bastante antigo na cidade e que está em defasagem em relação a essa política nacional e aos princípios que ela prevê. Ela tem sido o estopim de inúmeros conflitos e sua infraestrutura, ela está bastante defasada. E o que nós queremos, enquanto fórum da população de rua, é estar sempre abrindo caminhos e canais de diálogos para que uma política efetiva, intersetorial, que não seja só de assistência social, mas que englobe saúde, que englobe habitação, que englobe educação, trabalho, se efetive. O que a gente está dizendo no fim das contas é: não basta Casa de Passagem e não basta a Casa de Passagem do modo como ela está sendo... o serviço que está sendo oferecido. A gente verificou que existe uma lei municipal, que foi assinada no dia 14 de dezembro de 2016, autorizando a execução desse serviço para a entidade Saber Amar e recursos têm sido destinados a essa entidade, que, observando contas no Tribunal Estadual de São Paulo, nós vimos que a política de assistência social municipal tem recebido R\$ 9.000.411,00, enquanto as entidades associadas estão com 469 milhões. Ou seja, tem uma diferença muito significativa do que a política municipal está se ocupando, está sendo efetivada em relação a entidades conveniadas. A gente vem a essa Câmara, então, para reivindicar, sensibilizar e reivindicar a todos que recursos públicos estão sendo destinados a uma política que está sendo... que está defasada no tempo, porque casa de passagem no modelo que ela está funcionando é antigo. Está em uma situação precária e reivindicamos também propostas e o fórum se disponibiliza a estar em constante diálogo com o poder público e suas secretarias e essa Casa também para buscar novas proposições, para que uma política, de fato, intersetorial se efetive, redes de instituições sejam, de fato, atuantes, que não se focalize uma política municipal em uma entidade, como a Casa de Passagem tem sido atualmente. Sobre a situação atual da Casa de Passagem, eu vou pedir então para o meu colega Carlos, também membro do fórum da população de rua, relatar algumas situações. A gente havia trazido até algumas fotos, enfim, mas eu chamo, então, o Carlos para relatar um pouco melhor a situação do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atendimento na Casa de Passagem. Muito obrigada. **SR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA:** Uma boa tarde a todos. Agradeço, primeiramente, essa oportunidade de poder estar aqui nessa Tribuna, onde eu, Carlos Alberto de Souza, já estou em São Carlos aproximadamente há três anos, em situação de rua. Algumas vezes tive as condições de estar morando em uma pousada, algumas ocasiões alugando uma quitinete, mas infelizmente o desemprego e os problemas relacionados também com a dependência química me fez também com que eu tivesse um pouquinho de regresso nesse sentido de poder me estabilizar. Então hoje eu me considero um cidadão são-carlense, um cidadão que luto pela política pública da população em situação de rua, que é uma população mais discriminada que existe no presente momento na cidade de São Carlos. Sou grato aos equipamentos de Saúde, Caps, que está me dando a condição de poder estar limpo, de poder estar defendendo essa classe hoje, nesse momento. A minha reivindicação e a minha revolta contra o equipamento, existe um equipamento chamado Centro POP, centro de referência especializado para atender as pessoas em situação de rua, entre aspas. Somente o nome, mas na realidade eu faço uma reivindicação aqui e peço aos vossos senhores parlamentares, não sei como que se diz, vereadores, que nos dê uma atenção especial relacionado a essas problemáticas nas quais nós estamos enfrentando na cidade de São Carlos. O desrespeito é grande, somos tratados, tachados como marginal, vagabundo, ladrão e sem futuro, por uma sociedade, por um equipamento de trabalho que diz que é um centro especializado para atender essa classe. Eu quero falar rapidamente, resumir, vou ser sucinto, nas minhas palavras. A Casa de Passagem, ela funciona como a Casa de Passagem, um lugar onde tem que dar uma atenção quando uma pessoa quer ter uma estabilidade na sua vida, e isso não tem acontecido. A Casa de Passagem, nós temos tido um mal atendimento, principalmente por uma assistente social por nome de Márcia Delucci, e a coordenaria, D. Ana e a coordenaria Saber Amar, é uma entidade que tem nos maltratado. É uma entidade que não tem dado o respeito digno de um ser humano...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** O senhor tem mais um minuto, no tempo. **SR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA:** Pessoal, eu peço para vocês para que vocês nos ajudem, para que vocês nos deem uma solução referente a isso. Hoje está eu aqui, que representa a rua, está o Carlos, está o Gil. Então, nós temos testemunhas suficiente que nós somos vítimas do descaso, violação de direito é crime. Então, nós estamos reivindicando o nosso direito e que essa ação de crime pare imediatamente, eu peço isso daí para os Srs. Parlamentares. Obrigado pela atenção. [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Agradeço à Natália e o Carlos. Na sequência tem outro pedido de Tribuna Livre, exatamente da coordenadora da Casa de Passagem, Ana Ester de Moraes Mendonça, que enviou ofício, pedindo a utilização da Tribuna Livre: "Eu, Ana Ester de Moraes Mendonça, coordenadora da Casa de Passagem, requeiro o direito de uso da Tribuna Livre para esclarecer aos nobres vereadores e todos os munícipes aspectos do atendimento aos moradores em situação de rua. Termos que pede o deferimento". Por favor. Ana Ester, boa tarde, você tem o mesmo tempo para se utilizar. **SRA. ANA ESTER DE MORAIS MENDONÇA:** Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Primeiramente, muito obrigada por essa oportunidade. Aliás, foi uma feliz oportunidade, eu não sabia que os meus caros colegas iam falar antes de mim. Eu vou me apresentar. Eu sou Ana Mendonça, eu sou coordenadora da Casa de Passagem há três anos, sou formada em Direito, em ciências jurídicas, junto com meu colega Gustavo Pozzi. Foi um prazer revê-lo aqui, ele sempre gostou da carreira política. E nós solicitamos hoje para poder



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falar aqui, para só primeiramente esclarecer alguns aspectos. Semana passada foi aprovado o projeto de lei, eu só queria esclarecer o primeiro ponto. A verba a qual foi votada, ela é apenas para manutenção de folha de pagamento e impostos, é o único serviço na cidade que trabalha 24 horas. A Casa de Passagem não para, né? E a parte de infraestrutura, ela é toda de responsabilidade da Prefeitura Municipal de São Carlos. Então, parte de consertos, chuveiros e a parte, que foi citado aqui, da parte das infestações de percevejos e etc., é nossa responsabilidade passar todas essas necessidades para a prefeitura e o subsídio é todo municipal. Então, o projeto que foi aprovado, ele é para manutenção dos funcionários, dos empregados, obviamente, se houver alguma emergência, a gente pode realmente atender. Então, no final de semana, acabou um gás, nós temos a verba para isso. Então era só para esclarecer, porque a impressão que passou é que essa verba é para todo o funcionamento da casa e não é. Acho que nós todos temos conhecimento que funcionário é caro, tanto para gente, como para o governo, se eu pago mil reais, ele me custa 2, então, todo o dinheiro é para essa finalidade. O trabalho, ele é bem complexo, infelizmente hoje a Casa de Passagem acumula funções, né? Porque, pela normativa, a Casa de Passagem é para um atendimento rápido e necessário, para uma situação de emergência, dois, três dias indicar para a rede, fazer o contato com a [ininteligível], encaminhar para uma internação ou qualquer coisa que o valha. E infelizmente hoje a Casa de Passagem está funcionando como Casa de Passagem, moradia, albergue, clínica, porque os próprios usuários pedem para ficar nas dependências, para não ficarem na rua, para não usar drogas. Então, o meu pedido aqui hoje é para que todos nós nos mobilizemos para melhorar esse serviço. Ele é muito bom. A cidade tem um projeto para atender essas pessoas em situação de vulnerabilidade excelente, mas, infelizmente, está pontuado em apenas um ou dois lugares e está realmente pesado. Nós baseamos o nosso atendimento no respeito, nós cumprimos as nossas obrigações como cidadãos e o nosso maior bem, o que a gente mais quer é que essas pessoas que estão passando por esse estado de necessidade, que elas se recomponham, restituam as suas vidas e voltem a ter dignidade. Isso não é um prêmio, isso é nosso dever como cidadãos, é nossa obrigação. As minhas metas, elas são material humano, e é uma coisa muito delicada, né? Infelizmente, nós fomos... foi legal o pessoal falar aqui antes, a gente enfrenta muitas dessas situações pelos acúmulos de funções. Então, o que eu gostaria de pedir hoje aos nobres vereadores, Sr. Presidente, é que a gente pudesse se mobilizar para, ou reconstruir o prédio, ou mudar para um outro lugar. Nós precisamos urgentemente de uma república. Nós temos pessoas morando lá desde quando nós assumimos, já estão há 15 anos, isso não é devolver a dignidade de um cidadão. Então, são situações muito delicadas. Eu não vou usar o Plenário para fazer observações pessoais, porque são coisas sigilosas, faz parte da integridade física de pessoas que falaram aqui. Então, eu vou me resguardar, essas informações são muito... a gente toma elas com muito cuidado. Baseamos o nosso trabalho no respeito, eles são muito bem cuidados, a alimentação deles é feita por nutricionista, eles são muito bem cuidados. Infelizmente, a infraestrutura não está ajudando. Então hoje o meu pedido é simples, nós estamos aqui para atender a população. Então, gostaria de pedir aos nobres vereadores, eu estou à disposição sempre, vocês me encontram na Casa de Passagem, podem ligar, marcar um horário. Vamos montar um projeto para essa cidade, porque é muito bom poder ajudar as pessoas, pegar uma pessoa e tirar ela desse estado, a própria economia está fazendo isso com nossa população. Então, gostaria de pedir que os senhores colocassem um pouquinho o coração, vamos criar um projeto para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atender essas pessoas e não deixar somente um órgão sobrecarregado, como nós estamos, é uma demanda muito grande e não é nossa responsabilidade. Nós estamos atendendo além do que a norma nos permite, que é a normativa de Casa de Passagem. Então, gostaria que vocês nos ajudassem com isso. Eu estou à disposição, junto com a Graziela da Cidadania, nós estamos trabalhando num projeto para, ou melhorar as estruturas, ou mudar de local e montar uma república para o pessoal que está morando lá, aluguel social, o que quer que seja. E nós continuamos deixando claro que tratamos com respeito, com dignidade, e procuramos fazer tudo possível para que essas pessoas retomem a sua vida e tenham uma vida digna, que é o mínimo que a gente espera. Sr. Presidente, muito obrigada. Obrigada, uma boa tarde. [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Essa Casa encaminhará as falas da Tribuna Livre a alguns órgãos competentes. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Nesse momento, agora, 15h40, abrimos ao Grande Expediente. Atenção dos Srs. Vereadores para inscrição. Primeiro vereador inscrito, vereador João Muller, por até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, da TV, amigos da imprensa. Fabinho, parabéns aí pelo aniversário, estou vendo ele aqui no Plenário também, um abraço, saúde, muitos anos de vida. Sr. Presidente, véspera de feriado, Semana Santa, e a cidade de São Carlos recebe um grande presente nesta quarta-feira, que nós teremos amanhã, às 15h30min, a inauguração do tão falado e propalado AME na cidade de São Carlos. Eu, por diversas vezes, nos últimos quatro anos, estive visitando o local que vai abrigar uma unidade do Ambulatório Médico de Especialidades aqui na cidade de São Carlos. Esse assunto é de grande interesse da nossa comunidade e da região, uma unidade de saúde na área de especialidades, que vai atender a [ininteligível] 7, ou seja, São Carlos e mais seis municípios. E este assunto começou aqui na cidade de São Carlos em 2006, na campanha do ex-governador José Serra, portanto, há 12 anos a cidade de São Carlos tem a expectativa do serviço prestado por esta unidade de saúde, que tem como referência de um ótimo serviço. Eu disse ótimo serviço, não disse bom e nem razoável, ótimo serviço. Todos que usaram, sem exceção, em especial aqui em Américo Brasiliense, o AME, elogiam o serviço prestado ali. Mas o governador José Serra, após a eleição em 2006, assumiu em 2007, ele começou a envidar esforços maiores pela instalação de uma unidade prisional na cidade de São Carlos. Ele queria instalar aqui a detenção provisória ou uma penitenciária, e nós resistimos naquele momento, quando eu digo nós, a administração da cidade naquele período do ex-prefeito Newton Lima e a sociedade, mas, mesmo assim, nós tivemos a instalação da Fundação Casa, antiga Febem. E esse embate entre o município de São Carlos e o ex-governador José Serra dificultou e muito o relacionamento da nossa cidade com o governo do estado. E passamos anos e anos, uma hora oferecendo a área para a construção do prédio do AME, no outro momento, indicando o imóvel, que não era aceito pelo governo do estado e o tempo foi passando, o tempo foi passando e a expectativa muito grande da construção desse equipamento público. Com a entrada do ex-prefeito Paulo Altomani, e também com o governo do seu partido, facilitou essa relação naquele momento e decidiram por um local, ali lá Rua Sallum, que muitos dizem que não é o local adequado, mas quem visitar hoje, depois de concluído o AME, vai perceber que para o seu objetivo, para o serviço que vai ser prestado, é possível que ele esteja naquele local. Fez com que o prefeito Paulo Altomani iniciasse as tratativas, fizesse a locação do prédio, iniciasse a reforma para que nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

chegássemos nesse momento, na atual administração, onde nós aqui estamos e fazemos parte da estrutura administrativa da cidade, para ver o equipamento entregue amanhã às 15h30min. E eu, como representante do povo, Sr. Presidente, estive lá ontem, [ininteligível] anunciei no meu Face, que na segunda-feira começaria o atendimento da especialidade em São Carlos. E quis conferir pessoalmente, porque faço isso sempre. Não só em relação ao AME, mas eu visito UPAs, eu visito Unidades de Saúde da Família, eu visito obras em andamento. Eu faço questão de enquanto representante do povo e fiscal de parte da sociedade, de visitar as obras que estão acontecendo. E lá estive conversando com o responsável da organização social, que é da Santa Casa de Misericórdia de Marília, sobre o funcionamento. Nós estamos iniciando gradativamente o atendimento. Ontem foram 30 pessoas atendidas em duas especialidades. Nós teremos até junho sete especialidades, com 1.200 atendimentos/mês, mas no final do ano, no começo de 2019, a cidade de São Carlos terá 6 mil atendimentos/mês, em diversas especialidades, totalizando 21, que era a grande dificuldade que essa cidade tinha, ou seja, a contratação de médicos especialistas. Nós estamos rompendo essa dificuldade que tínhamos antes somente com o atendimento do Ceme. Por isso, Sr. Presidente, eu quero aqui congratular-me com todos aqueles que de alguma forma trabalharam para que nós chegássemos na data de ontem na abertura das portas, e na data de amanhã com a presença do governador em São Carlos para entregar esse equipamento. E aí, vereador Sérgio Rocha, eu estou entre aqueles que tenho esperança, que tenho otimismo, às vezes sou confundido, porque gosto de publicar também as coisas boas que acontecem na minha cidade. Nos últimos quatro meses, eu participei de cinco inaugurações e eventos importantes e tenho certeza que vários vereadores daqui participaram. Primeiro, no final de dezembro, me lembro que a vereadora Laide lá estava também, a Unidade de Saúde do São Rafael, antiga demanda, que o vereador Marquinho Amaral também trabalhou por essa demanda, e outros vereadores, foi entregue, uma bela unidade. Fomos lá no começo de janeiro e acompanhamos a entrega da UPA da Santa Felícia. Essa semana acompanhamos a entrega do prédio da Unidade de Saúde da Família lá do Santa Angelina, que a vereadora Laide inclusive nominou aquele equipamento público. A prefeitura de São Carlos teve coragem, até que enfim, essa semana, de fazer uma licitação na modalidade de pregão presencial, para contratar serviços médicos para nossa Secretaria de Saúde. E ganhou, até onde eu sei, que eu estive lá, a Omesc, que é aqui de São Carlos, que é aquela que vem socorrendo a cidade desde o mês de janeiro e que acabaram as grandes reclamações sobre atendimento na UPA da Vila Prado e também na UPA da Cidade Aracy. Então, nós estamos tendo nessa área ações, construções, entregas, projetos, objetivos de melhorar a saúde da cidade de São Carlos. E a nossa relação com a Santa Casa, ela está melhor, apesar daquele fato que aconteceu agora, esses dias, de o dinheiro não ter chegado na Santa Casa, nos foi explicado dentro da sala da presidência de Vossa Excelência o que tinha acontecido. Agora já foi publicado, 50% está sendo pago neste mês e 50% no mês que vem. Então, é isso que nos deixa esperançosos, otimistas para termos uma cidade referência. E eu vou falar o quinto fato que é muito interessante, e que essa administração tem sorte também, nós entregamos, depois de cinco anos, o segundo módulo do hospital-escola com mais 54 leitos para a população de São Carlos. Agora vem uma luta, que eu já percebi que alguns vereadores levantaram e eu queria direcioná-la ao deputado Lobbe. Gosto do deputado Lobbe, consegui uma emenda com ele essa semana, junto a ele essa semana, para o distrito de Santa Eudóxia, no valor de R\$ 250 mil, para investir em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

infraestrutura. Mas eu queria pedir, Lobbe, que você liderasse, junto com o prefeito Airton Garcia e com o apoio desta Casa, a abertura das portas do hospital-escola para a pediatria, não precisa ser para todos os atendimentos, para idosos, adultos, jovens, mas para a pediatria, como nós fizemos lá em 2007. E vou relatar rapidamente, em alguns segundos, está acabando, Sr. Presidente, dois segundinhos eu termino. O presidente da Omesc, estive com ele a semana passada, ele me disse o seguinte: hoje tem aproximadamente 26 pediatras contratados...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Para concluir a minha linha de raciocínio. Aproximadamente, 26 pediatras contratados no hospital-escola, para dar aula e fazer atendimento referenciado. Se nós tivermos a abertura das portas do hospital-escola para pediatria, nós desafogaremos em 40% o atendimento nas outras UPAs e também no SMU da Santa Casa. Então, chegou o momento, tem a parte física, tem os profissionais, momento de trabalharmos pela abertura das portas para as crianças dessa cidade. E eu estou disposto, deputado Lobbe, prefeito Airton, junto com os demais vereadores dessa Casa, principalmente com o presidente, que já se colocou à disposição, de trabalharmos nesse sentido, principalmente junto ao Ministério da Saúde e da Educação, lá em Brasília. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Sérgio Rocha foi citado, tem um minuto. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Parabéns, João Muller, pela fala. Ontem eu estive, mais uma vez, ali no prédio do AME, na entrada, na portaria, o Sérgio, que é o diretor do hospital, nesse momento eu fico feliz, eu fico contente, de mais uma conquista para a cidade de São Carlos. Eu acompanhei aquele prédio desde a remodelação de 2015, 2016, 2017. Lógico que não é um prédio que cabe o AME, mas nesse momento, em São Carlos, não existe outro local, não existe outro prédio que pode ser locado para o AME na cidade de São Carlos. Então, o único lugar que cabe o AME, nesse momento, é na Avenida Sallum. E amanhã, muita gente criticou que não queria que o AME fosse instalado naquele local, vai se surpreender, vai cair o queixo da instalação linda...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir rapidinho. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Que o AME vai atender a população da cidade de São Carlos, tá? É um hospital que começou, é uma planta, não vamos dizer que o AME vai ser sempre naquele local, mas é o começo que é o projeto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vários, vereador. Na hora certa, eu vou falar, na hora certa. Então, eu estou feliz, eu estou contente, com a instalação do AME naquele local. Parabéns, mais uma vez, o AME na Avenida Sallum, que vai atender a população, não só de São Carlos, mas de toda a região. Feliz e contente por essa vitória da nossa cidade e do povo que depende de saúde. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Isso é uma vergonha para a população de São Carlos! É para isso que serve vereador na Casa em São Carlos: para ser igual esse infeliz desse Sérgio Rocha, que está contente com a instauração do AME ontem, ou se vai ser amanhã, depois de pagar quase cinco anos de aluguel, ele está contente, ele está contente. Olha a alegria dele. Qual é a sua felicidade? Cinco anos jogando dinheiro no lixo, Sérgio Rocha? Pega o microfone aí, rapaz, usa meu tempo, fala comigo. Qual é a sua alegria? Fala o que o AME vai atender, qual a utilidade do AME, fala para a população de São Carlos! **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, se me der um tempo? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Pode falar.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Vou falar, o AME já era para ser inaugurado em 2015, por verdeza do governo passado, não foi inaugurado. Foi inaugurado depois de um ano e quatro meses, vereador, eu quero dizer que o AME é uma vitória para a cidade de São Carlos. A população está precisando de atendimento, e ali nós temos 30 médicos que vai atender o AME, custo zero para o município de São Carlos, tudo bancado pelo governo federal. [falas sobrepostas]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** E quem vai para o AME? Quem que vai para o AME? Quem que vai para o AME? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Lá no Gonzaga. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Quais são os pacientes que vão ser atendidos pelo AME? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** A população de São Carlos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Quais são as enfermidades que vão ser atendidas no AME? Você sabe responder? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Ressonância magnética, tomografia. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Você sabe o valor? Quantos milhões foram pagos em aluguel? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não tem problema. [falas sobrepostas]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Quem que beneficiou? Não tem problema? Porque não é dinheiro do seu bolso, infeliz. Está vendo essas entidades que chegou aqui hoje falando que tem problema, pessoas, moradores de rua que estão com problemas. É por causa desse dinheiro que está sendo jogado no lixo em aluguéis igual no AME, que desde 2013, minha primeira charge, foi para falar dessa vergonha que pagava mais de R\$ 30 mil por mês nesse AME! Presente, só se for para você e sua família, rapaz! Não é presente para a cidade de São Carlos coisa nenhuma! Isso é uma vergonha, você cria vergonha na sua cara, e quando for vir usar o microfone, fala quem são as pessoas que estão contra, quem são as pessoas que zombaram, quem são as pessoas que falaram que não ia dar nada! Não seja um demagogo aqui na Câmara, vai ter o meu respeito, você fala o que você quiser, faz a política que você quiser, mas não seja covarde. Outra coisa, outra coisa, população: mês de abril. Airton Garcia, se segura esse mês de abril. Passou a Páscoa, dia 1º, dia 2, eu vou fazer todos os dias de abril, sábado e domingo, feriado, e eu vou mostrar um problema, a cidade não está essas mil maravilhas igual o Sérgio Rocha está achando que está, não. Vem aqui, está feliz porque é inauguração de AME. Cria vergonha na cara, rapaz! Você está feliz com o rato? Cobra entrando na casa das pessoas devido a esse entulho, sujeira na cidade? Você está feliz com essa matéria que saiu na EPTV hoje dos buracos na cidade, que o cara não consegue sair com o carro da sua garagem? Você está feliz com a UPA da Santa Felícia que está fechada? Você está feliz que até hoje não sabemos onde foram investidos os 2 milhões da intervenção na Suzantur? Que mais? Você quer que eu fale até onde? Que mais? Você está feliz com as mais de centenas praças destruídas na cidade de São Carlos? Você está feliz com várias ruas sem asfalto na cidade de São Carlos? Você está feliz com várias ruas sem iluminação, Sérgio Rocha? Você está feliz? É isso que eu vou mostrar. Vamos mostrar São Carlos do jeito que é São Carlos hoje. Teve essa enchente, essa desgraça, que eu não posso culpar o prefeito Airton Garcia, porque isso aí foi uma coisa da natureza, só que ele tem responsabilidade para apresentar solução, já está lá há um ano e três meses. E qual foi a solução para acabar com a enchente? Nenhuma! Onde estão os governantes da cidade, os representantes do povo, aqueles que disputaram a campanha de prefeito, onde estão nessas horas? Olha quantos problemas eu citei em pouco tempo, pouco tempo, quantos problemas eu citei. Aqui é cem mensagens por dia, não é por semana, não! É por dia! Por dia, de pessoas me procurando! Pessoas me procurando e denunciando. Não é por semana, não, é cem mensagens por dia,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

qualquer um pode pegar aqui, quer conferir? Já tem a chance de me desmascarar aqui agora, se for mentira o que eu estou falando. Pega o meu celular e vê as mensagens que chega. Qualquer um que quiser pegar aqui, se não tiver cem mensagens aqui agora, de hoje, hoje que nem acabou o dia, eu renuncio, Marquinho, quer conferir? Renuncio agora, se não tiver cem mensagens aqui. Eu fico indignado de ver vereador vir falar aqui que está contente. Contente deve ser a sua família, que graças a Deus, eles tiveram sorte, porque têm você como vereador, você tem uma empresa, consegue dar emprego para algumas pessoas, talvez para sua família esteja bem. Para a minha, que não tem muito luxo, também esteja bem, graças a Deus, hoje, que eu tenho serviço na rádio, por duas horas por semana, por dia, tenho o salário de vereador, talvez para minha família, graças a Deus, por mesmo que nós não vivemos no luxo, vivemos na simplicidade, mas esteja bem para eles, para a minha família e para a sua. E para os demais? E para os demais das famílias de São Carlos está bem? Não está, Sérgio Rocha, não está. Esses quatro minutos é um martírio para você, vai demorar para passar esses quatro minutos. Quantos problemas eu citei em poucos minutos aqui? Esse mês de abril vai ser especial para esse incompetente desse Airton Garcia. É complicado. Depois a culpa cai tudo nos vereadores, devido a essas falas aí. Eu estou muito feliz, um presente para a cidade de São Carlos! Cinco anos pagando aluguel, fortuna! Estou vendo a grande felicidade compartilhada por vocês, da fala deles, olha como contagiou vocês. A população já vê a cara da população assistindo através da televisão, como estão felizes, como estão felizes. Olha o nervoso que deixa a gente. Aí a gente tem que ver politicagem, conversa fiada, tem que usar o tempo para rebater essas coisas que não levam a nada. Todo dia tem algum problema na imprensa, a imprensa está fazendo a sua parte, desde o site, desde o menor órgão de comunicação até o maior, todos vêm mostrando alguma coisa, alguma irregularidade, e será que alguns vereadores não estão enxergando isso? Será que alguns vereadores acham que a população não assiste TV, que a população não escuta rádio e que a população não vê o site pelo celular, pela internet? É claro que alguns discursos de vereadores aqui são apenas para se manter para vereador. O cara tem mil votos, dependendo do partido, ele consegue continuar como vereador. Ele não precisa agradar todo mundo, ele precisa de 1%. Então, dane-se se ele desagradar 70% de eleitor, ele precisa de 1%. População tem que estar esperta, tem que renovar, tem que renovar a classe política, renovar a classe política. Eu mesmo dei o exemplo...[manifestação da plateia]. [aplausos]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu mesmo dei o exemplo, no primeiro mês que eu assumi como vereador, que eu tomei posse, eu já falei aqui que eu não ia ser candidato à reeleição e eu vou até o fim nisso. Não tem desculpa fiada comigo, eu não serei candidato à reeleição. População vai ter que decidir o que quer do Leandro Guerreiro. Eu quero passar a minha mensagem mais esses dois anos e oito meses que faltam e desmascarar a classe podre política que vivemos, em que eu faço parte hoje. Infelizmente, eu vim para fazer a diferença, eu vim para dar o meu melhor. Só que é duro chegar para uma pessoa que mora ali perto da [ininteligível] na Getúlio Vargas, que entrou tatu, cobra, rato, escorpião, aranha, um monte de bicho peçonhento na casa dela e eu não ter o poder da caneta de mandar uma equipe lá e resolver o problema, porque quem pode fazer isso é o prefeito e não são os 21 vereadores. Quem pode fazer isso são os secretários, são os diretores, é esse bando de incompetentes que o Airton nomeou. É duro você falar para essa dona de casa e ver as imagens, ver esse transtorno devido ao 'emporcamento' oferecido pelo próprio município. Nesse caso dessa moradora aqui que chama Karina, não é o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidadão que foi lá e jogou entulho, isso aqui é a falha do município, que o poder público não chega até o quarteirão dela, o poder público que não chega até a rua dela, é isso que é o complicado. E aí tem os 21 vereadores que ao invés de ter um discurso aqui realmente a favor do povo, vem um discurso falando que está feliz, feliz o quê, rapaz? Feliz o quê, Sérgio Rocha? Feliz o quê, rapaz? Você não entendeu ainda? Você não entendeu ainda a classe política, como que está bem-vista pela população? Todos nós aqui somos vistos como vagabundo, ladrão, sem-vergonha. E você tem a oportunidade de mostrar diferença, que você vem fazer discurso pró-governo, rapaz! Apoiando esse governo lixo, esse governo Airton Garcia? Em que eu e os 40 mil habitantes acreditamos e fomos enganados. Em abril, eu vou pegar todos os dias, se tiver algum vereador que quiser, qualquer um aqui, defender o governo, ir contra mim...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Vai sobrar para quem atravessar na minha frente também. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Sérgio Rocha, pede um minuto por ter sido citado. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Leandro Guerreiro, tudo que o senhor falou aqui nessa Tribuna nós sabemos, UPA fechada, buraco, pessoal sofrendo, falta de remédio, vereador, nós sabemos, isso aí já faz um ano e dois meses que é batido nessa Casa, toda Sessão nós pregamos a mesma coisa nessa Casa, vereador. E o poder público, essa gestão que está aí, não estou apoiando essa gestão, eu sempre cobrei e vou continuar cobrando, mas na altura do campeonato, com a falta de saúde na cidade de São Carlos e chegar um AME, vereador, com 30 médicos para atender a população de São Carlos, eu tenho que ficar feliz, tenho que estar contente, vereador. Eu não posso chegar aqui e falar que eu estou triste com a chegada do AME, infelizmente! Cinco anos se passaram pagando um aluguel de R\$ 29 mil, R\$ 29 mil para um prédio fechado é muito dinheiro, mas R\$ 29 mil agora, com um AME, dando saúde para a população de São Carlos, é barato, não é caro, Sr. Presidente...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** É um prédio, vereador, de 1.600 metros quadrados, a população que precisar de atendimento lá no AME, vocês vão ver que não é isso que o povo passa naquele prédio. É um prédio que não é um lugar, mas para o começo é bom. O que a população de São Carlos quer nesse momento é atendimento na saúde! Com UPA fechada, falta médico, falta remédio. Infelizmente, o governo do estado está mandando 30 médicos no AME para atender São Carlos e região, eu tenho que ficar feliz, tenho que ficar contente, sim, porque é uma conquista para o povo de São Carlos. Não é uma conquista desse governo, é uma conquista de cinco anos que está vindo. Vereador, eu estou feliz e continuo falando, só estou feliz, estou contente, porque eu torço para o bem da cidade e torço para a população. Não estou aqui para puxar [ininteligível], não. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Opa! Pessoal, por favor. Com a palavra o vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Júlio César, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos acompanha de casa, amigos que se dirigem a esse Plenário para acompanhar a Sessão. Meu presidente, eu queria que o senhor...[falas sobrepostas]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador, por favor, deixa o vereador falar, depois a gente para...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Mas então você conversa [ininteligível], mas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador, o vereador está falando e o senhor está atrapalhando. É, então, é. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu vou suspender, por favor. Eu vou suspender a Sessão por alguns minutos, porque nós teríamos que dar exemplo, infelizmente, nós não damos exemplo. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Voltamos, nesse momento, à 8ª Sessão Ordinária, hoje, 27 de março de 2018. Peço ao secretário, vereador Paraná Filho, que proceda à chamada dos Srs. Vereadores, por favor. Atenção, Srs. Vereadores, chamada. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Chico Loco, presente, vereador Rodson Magno. Vereador Sergio Rocha. Vereador Azuaite Martins de França. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dimitri, presente. Vereador Edson Ferreira, presente. Vereador Elton Carvalho, presente. Vereador Gustavo Pozzi, presente. Vereador João Muller. Vereadora Laide das Graças Simões. Vereador Leandro Guerreiro, presente. Vereador Lucão Fernandes, presente. vereador Luis Enrique, presente. Vereador Malabim, presente. Vereador Moises Lazarine. Vereador Paraná, presente. Robertinho Mori, presente. Vereador Roselei Françoso, presente. Dezoito vereadores, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Julio Cesar, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que sempre nos acompanha de casa, pessoal que nos acompanha aqui no Plenário... Dizer que são consequências, do meu ponto de vista, da situação que a gente vive hoje na nossa cidade, não é fácil não, viu? Existe uma carga de cobrança, inclusive eu gostaria de solicitar de Vossa Excelência, quem sabe para a próxima Sessão, os números de requerimentos, de indicações, de moções, Audiências Públicas e outros tipos de serviços prestados à população desta Casa, mas nós precisamos mostrar o quanto esse Parlamento tem trabalhado, o quanto esse Parlamento tem mostrado o sagrado da população, e as ferramentas que nós temos usado, são isso, requerimentos, indicações, moções, as nossas Audiências Públicas, os nossos chamamentos com o secretariado que vem a esta Casa para prestar contas, né, dos seus quadrimestres. Mas nós não podemos deixar de dizer que a situação da nossa cidade, ela é uma situação muito desconfortante. E existe, hoje, a rede social, que é uma outra ferramenta também que eu procuro usá-la de uma forma que, às vezes, o munícipe não precisa nem telefonar mais, não precisa se dirigir à Câmara Municipal, através do Facebook, do Messenger, outro tipo de recurso que existe, ele pode já mostrar uma situação de desconforto que existe no entorno da sua residência, do seu bairro, para que nós possamos usar as ferramentas que nós temos aqui nesta Casa, para cobrar o poder que deveria estar executando o serviço, mas que infelizmente nós estamos indo aí já para quase metade do novo ano, e as coisas, elas continuam, parece que do mesmo jeito, parece que não sai do lugar. E, às vezes, nós estamos chegando ao ponto, e aí eu não quero fazer defesa nem de um lado, nem do outro, mas às vezes a gente chega a um ponto de soltar rojão com coisas pequenas que acontecem... porque voltar um atendimento de uma UPA do Cidade Aracy, para mim, não vou soltar rojão e nem vou cumprimentar, isso é obrigação. Aliás, não deveria nem ter sido fechada. Não era para ter sido fechada. Então, se reabriu, também não vai ser motivo para mim, para mim ficar indo lá aplaudir, dando a mão, eu não vou fazer isso. A abertura do AME também, gente, meu Deus do céu, hein! Desde quanto tempo? Quantos investimentos foram feitos, quantas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

expectativas em torno da abertura desse AME, com algumas especialidades está sendo aberta e aquela grande dificuldade que está no requerimento que eu estou fazendo, que vai passar pela aprovação, tenho certeza, dos pares desta Casa, solicitando a possibilidade das UPAs fazer os encaminhamentos para as especialidades, senão o povo vai continuar sofrendo, eles vão conseguir chegar ao meio-dia, 11 horas, 8 horas da manhã e usar o AME? Vai usar o AME? Não vai usar o AME, se não tiver o encaminhamento, não vai usar o AME, isso é fato, gente, isso é fato! Como também o centro de especialidade, também não atende ninguém sem ter um encaminhamento de um... para ir num especialista, como é o Dr. Francisco, se não passar por uma Unidade Básica de Saúde. Outro dia, eu mandei limpar um terreno, eu quase estava indo lá para agradecer. Então, gente, espera aí, a carroça está carregando o burro; o poste está fazendo xixi no cachorro. As coisas estão ficando invertidas. Então, o desserviço que nós estamos percebendo aqui na cidade de São Carlos, que anda ocorrendo, isso está afetando demais o Parlamento, ao ponto de a gente ver também, inclusive o vereador Paraná, que procura tentar ajustar o governo, que já mostrou aqui muitas vezes o desconforto, e vai ter muito desconforto. Bastante desconforto! Porque não tem sintonia, não tem participação, não existe um colegiado onde você discute as ações. Elas são individuais. Então gera esse desconforto para o Parlamento, e a gente acaba, no final, tendo esse desgaste de passar por incompetentes, por pessoas que não conseguem realizar o serviço, e nós não fazemos o serviço de verdade, não está nessa Casa aqui o poder de execução, né? Eu estou de cabelo branco aqui, gente, é meu segundo mandato, se a gente pode dizer, eu não tenho pretensões políticas de ir para o Executivo, mas cumprimento as pessoas que têm disposição para ir para o Executivo, mas eu não quero ir para lá, eu não quero ir para lá. Por enquanto, não! Se tiver oportunidade de continuar mais um pouco aqui, eu gostaria de continuar ajudando um pouco a população da nossa cidade. Mas não dessa forma, gente, não dessa forma. A população tem que ter inteligência na hora de fazer as suas escolhas. Meu Deus do céu, faltam três anos, faltam três anos! Dá tempo de refletir, dá tempo de pesquisar, dá tempo de analisar, dá tempo de acompanhar a cada parlamentar, cada pessoa que quer ir para o Executivo, dá tempo! População, acorda, população! Vocês são culpados, eu tenho que dizer isso, que a culpa é de quem? Minha!? A culpa não é minha, não, presidente. A culpa é de quem faz suas escolhas. Agora, nós estamos vivendo um momento que a gente tenta ajudar, Dr. Francisco, o senhor é prova disso, nós tentamos nesse Parlamento aqui, por diversas vezes, o vereador faz um trabalho social até hoje. No início, eu fiz bastante trabalho social, eu não divulguei, cada um faz da forma que quiser, mas Vossa Excelência sabe que eu fiz, quanto que eu fiz, mas vou continuar fazendo? Não dá, eu já não tenho mais a vitalidade que o nobre vereador tem. Então, é isso, Sr. Presidente. Então gera esse desconforto, abala os nervos aqui do Parlamento, dos colegas vereadores. Nós estamos se digladiando entre nós, e nós precisamos sentar, conversar, nós precisamos ter uma unidade aqui. O foco nosso é defender a população, como o vereador falou, os dois vereadores falaram, mas nós não podemos ser adversários aqui dentro. A população é o nosso alvo para a gente cuidar deles, e pressionar o Executivo, que tem o poder da caneta, que delibera o serviço, que manda para que o serviço seja executado, fazer com que também ele execute o serviço. Então essa primeira fala minha foi isso, esse restante de alguns minutos que eu tenho, eu gostaria de mudar completamente o foco, enaltecer aqui o vereador Robertinho Mori Roda, que é o presidente da Comissão de Pessoas com Deficiências - às vezes, eu tenho medo de errar. Que também faz parte o vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Rodson Magno do Carmo, que estiveram conosco aqui ontem, vereador Paraná Filho justificou a sua ausência, que é membro também dessa comissão; vereador Elton Carvalho e a vereadora Cidinha passaram por aqui, mas tiveram agendamentos já, antes dessa Audiência, mas passaram por aqui, e eu pude acompanhar a grande audiência que nós fizemos ontem. Parabéns, vereador Robertinho Mori, pela iniciativa, pelo pensamento que Vossa Excelência teve de nesse mês estar fazendo políticas públicas para debater esses assuntos, dessas patologias, dessas pessoas que têm deficiência, Vossa Excelência falou do Down, da semana passada, ontem o foco foi os autistas. E nós tivemos aqui, Sr. Presidente, uma grande audiência, debatemos bastante assunto, algumas deliberações positivas foram tiradas daqui, secretário Caco Colenci esteve presente, vai fazer contato com o pessoal da universidade federal, que se colocaram lá mais de cem estagiários, para serem inseridos na rede municipal, para estar ajudando essas questões. Outro assunto, a custo zero... Outro assunto que nós tratamos aqui ontem foi aquela pessoa que acabou, infelizmente, agredindo aquela mãe que foi com uma criança lá que tem o síndrome de... autismo, num banco, e ela foi lá totalmente... Porque, na verdade, não foi a criança que sofreu agressão, não foi a criança, é a mãe que foi dilacerada, a mãe que foi amputada naquele dia, porque quem mais sofre, gente, é a mãe, e eu sei o quanto que a minha filha sofre... Na verdade, para nós não é sofrimento, eu não vou falar essa palavra, retire da boca essa palavra. Para nós é uma alegria, é um prazer, não é? Deus nos concedeu um anjo lá na nossa Casa, e as pessoas que têm essas crianças são anjos, não é? Mas eles têm dificuldade de ser inseridos, de conseguir... numa fila de banco, certo?! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O autismo, às vezes, o grau é pequeno, mas tem, nem parece que tem. Então tem uma lei aqui que foi aprovada, vereador Robertinho Mori, que nós vamos cobrar da prefeitura que cobre dos bancos, a gente estava pensando em chamar o pessoal do banco aqui: Mas espera aí, por quê? Nós já aprovamos? Tem que fazer cumprir a lei agora. Onde vai colocar o símbolo do autismo nas plaquinhas onde tem pessoas com deficiência, idosos lá. É só colocar esse símbolo aqui, onde a mãe que estiver com criança de colo ou criança que acompanhando, que tem autismo, possa ir lá naquela fila preferencial. Como que ela vai deixar a criança em casa, gente? Espera aí, não tem como! A mãe carrega o filho para onde vai. E ainda chega lá e é massacrada por uma pessoa, o que é isso, gente?! Tem que ter respeito! Olha onde nós estamos chegando! É uma patologia, gente! Meu Deus do céu, meu presidente! Eu não quero perder a calma aqui hoje, pelo amor de Deus. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Malabim, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, toda a Mesa, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras - acho que só está agora no Plenário a Laide -, a população que nos acompanha, a imprensa, sempre atenta aos trabalhos do legislativo, a população que nos acompanha em casa através do rádio, da TV, da internet, o meu muito boa tarde a cada um de vocês. Sr. Presidente Julio Cesar, nós, os vereadores, já citei aqui muitas vezes e continuo falando para quem nos tem dado uma cobrança um pouco mais veemente, com um pouco mais de força, e nós relatamos e colocamos a eles que nós não temos a execução dos trabalhos que é por parte do Executivo. E que nós, logicamente, cobramos, nós usamos esse espaço aqui para fazer as nossas cobranças, algumas acontecem acaloradas, com termômetro um pouco lá em cima, nos 40 graus, e que acaba gerando esse desconforto, que é natural, mas nós temos que ter uma medida. Tudo na vida, nós temos que ter uma medida, temos que ter uma temperança, uma moderação em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

todas as questões, seja ela política, familiar, de amizade, enfim, onde quer que seja, a temperança e a moderação são importantíssimas em nossas vidas. Mas, em algumas situações, logicamente que nós extrapolamos, isso aí é todos, não é um, nem outro. Em muitas questões, nós extrapolamos, às vezes. E eu procuro passar, Sr. Presidente, essa questão da execução final. Nós temos, por exemplo, eu já cobre aqui, em relação a tapa-buraco em nossa cidade. E volto a falar hoje de novo do tapa-buraco. Hoje, nós temos tapa-buraco na Rua Iwagiro Toyama, não sei se estava na programação, se foi dirigido até lá por alguma emergência, não sei, também tem que averiguar essa questão, falando de secretário, para não falar aqui e não ser injusto. Mas ir lá e depois sair de lá e ir para outro local sem ter dado atendimento a outras vias, a outras ruas que tem ali naquele bairro, e que estou sendo cobrado muito em relação a esse serviço naquele bairro. acaba deixando a gente chateado. Então, vou falar com o secretário, não sei se amanhã vai ser dirigido lá, porque hoje estava na Iwagiro Toyama. E nós cobramos uma eficiência, qual é a eficiência? Como teve no Cidade Aracy, que ficou quatro caminhões e indo até o sábado lá para fazer o trabalho de tapa-buraco. E é muito importante isso, eu não reprovo, não. E quando vai para outro bairro, tem que ser feito assim também. Já cobre o prefeito e já cobre o secretariado em relação a isso, para que o trabalho seja eficiente. Em relação ao hospital-escola, eu ouvi atentamente a última fala do vereador João Muller, e é um descaso muito grande com a população de São Carlos, tanto investimento no hospital-escola, temos 21 médicos de pediatria para atender a população de São Carlos com portas fechadas. Eu quero reforçar a fala do vereador João Muller, na cobrança, uma cobrança sadia do deputado federal Lobbe Neto, e quero dizer ao vereador João Muller e a todos os vereadores, os que me ouvem neste momento, que eu vou estar procurando os deputados federais que me cederam emenda parlamentar de R\$ 250 mil cada, o Russomanno, também o Arnaldo Faria de Sá; e também o Marquezelli, que mandou R\$ 250 mil para a Santa Casa de nossa cidade. Eu vou estar entrando em contato com esses três deputados, para dar uma força nessa questão, juntamente com o Lobbe, que é da nossa cidade, é o representante da nossa cidade, para que se abra as portas do hospital-escola. Em relação ao encaminhamento do Lucão, o requerimento do Lucão, falando do encaminhamento das UPAs, e também do hospital-escola, nós também já fizemos esse requerimento, já dissemos, mas não adianta nessa questão que o João Muller disse, de desafogar as UPAs, ou o hospital-escola, que seja, os postos de saúde, porque se não pode dar um encaminhamento também ao hospital-escola. Todos vão ter que estar procurando a Unidade Básica de Saúde, que são os postos de saúde. É uma questão um pouco complicada, mas vamos lutar e vamos cobrar. Eu acho que é uma porcentagem pequena de termos êxito nessa questão, mas vamos fazer o nosso trabalho de cobrança. Outra questão que eu queria cobrar também é a Secretaria de Saúde. Eu parablenizo o Caco e a chefe de gabinete, que tem feito um bom trabalho, que tem atendido, que tem corrido, que está tentando passar as UPAs aí para ter o atendimento de pediatria nas UPAs. Parablenizo o Caco e a chefe de gabinete, que estão trabalhando nessa questão. Mas a Vanessa, chefe de gabinete, que tem sido muito atenciosa quando nós a procuramos, mas eu quero fazer uma cobrança em relação ao eletrocardiograma, que eu destinei R\$ 40 mil no ano passado, o Caco estava aqui. Eu até gostaria que ele estivesse presente, estivesse me ouvindo nesse momento, para a compra desses oito aparelhos de eletrocardiograma. Se não der para comprar esses aparelhos de eletrocardiograma, compra quatro, compra cinco, compra seis, compra o que dá, porque estão parados os trabalhos de serviço de eletrocardiograma na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

questão de fazer esses exames. Então, Caco, eu gostaria que você se empenhasse um pouco mais nessa questão. Abriram-se aí as licitações nessa questão e não teve empresa que participasse, não entendi muito essa questão. Mas, enfim, tem que se abrir de novo essa licitação e tem, de alguma forma, tem que comprar essa aparelhagem, não é? Vai ter uma economia grande para o município, que tem que contratar esse serviço desses exames. Então, eu peço ao secretário Caco que tenha aí um pouco mais, vamos dizer assim, de eficácia nessa questão desse trabalho. E quero também voltar a tocar no assunto do campo do Jardim Paulistano, Alberto Dunk Filho, que está abandonado, que agora pegou uma limpeza no campo, na calçada, poda de árvores, enfim, mas que o projeto da Secretaria de Obras, que o Peronti, secretário, que ele sentasse e que ele trabalhasse nesse projeto do campo do Jardim Paulistano, para que concluísse, ou que seja o campo do Jardim Paulistano, o projeto é para que se tenha o campo e não se pode mudar esse projeto. E o vereador Lucão também está me ajudando nessa questão. E nós pedimos aí à Secretaria de Obras, existem R\$ 250 mil do deputado Paulo Maluf. Vamos trabalhar, se tiver a contrapartida, a gente vê o que faz em relação à emenda de nossa parte para estar destinando emenda, esta é a contrapartida do município, é que o município possa estar tendo essa contrapartida. Eu não sei o que estão emperrando essa questão, se é incompetência da Secretaria de Obras ou se é a questão financeira por parte da contrapartida do setor público da nossa cidade. Eu espero que haja uma eficiência nesse serviço e que esse projeto seja apresentado, para que conclua... conclua não, para que se inicie aquele trabalho, que já foi gasto muito ali no campo do Jardim Paulistano. Eu lembro que na época do PT foram mais de R\$ 300 mil, e até hoje eu não sei aonde foram os R\$ 300 mil que foram colocados no campo do Jardim Paulistano. Teve uma Audiência Pública que eu participei aqui, na verdade acabei debatendo com o vereador Lineu, em relação ao orçamento participativo que tinha na época do PT, e que foi aprovada essa verba lá na época do PT. E veio do governo federal, e não sei o que aconteceu com esses R\$ 300 mil. Então nós esperamos que esses 250 mil acaba aí não acontecendo como aconteceu num passado próximo. Meu muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população presente, população que nos acompanha em casa, imprensa presente também. Bom, eu hoje estive percorrendo alguns pontos da nossa cidade, acompanhando algumas obras e acompanhando também alguns problemas da nossa cidade. Hoje, eu estive, presidente, no assentamento Nova São Carlos, e nós temos uma grande demanda ali na área de manutenção de estradas rurais. E nós estivemos lá hoje, fizemos um rateio aqui já com os vereadores, que doaram, destinaram as suas emendas para a manutenção dos equipamentos para... que seja feita a manutenção desses locais. Eu tenho certeza que não é somente o caso do Nova São Carlos. Nós temos também o Nova Santa Helena, tem um problema seríssimo nisso. Nós estivemos acompanhando os trabalhos do maquinário da prefeitura, no Vinte e nove, onde foi feito ali o paliativo, até que ficou muito bom, mas nós temos essa grande necessidade. A Quinta da Felicidade, nós temos também esse problema, o Vale do Uirapuru, eu acho que o Recreio Campestre também. Quer dizer, nós temos uma demanda muito grande de manutenção de estradas rurais. Nós temos um maquinário, hoje, todo... precisando de manutenção. Nós esperamos que com esse valor que a Câmara destinou, com a emenda parlamentar dos vereadores, seja feito isso aí o mais rápido possível, para a gente poder dar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dignidade para essas pessoas que vivem no campo e precisam escoar suas mercadorias, e também transitar ali com segurança, com dignidade. Nós tivemos agora, nessa semana, a inauguração do AME, um equipamento importantíssimo para a nossa cidade, julgo que amanhã nós teremos o início dessas atividades, desse equipamento. O estado de São Paulo, que tem cerca de 650 municípios, e são pouquíssimos os municípios, mas pouquíssimos mesmo que têm esse equipamento. São Carlos, a partir de amanhã, será um dos municípios contemplados com esse importante serviço. Nós passamos, por muitos anos, com essa novela que era o AME de São Carlos, onde foi sim pago muito dinheiro a título de aluguel, para manter esse equipamento funcionando. Foi investido muito dinheiro ali. Mas, felizmente, hoje, nós chegamos ao ponto de inaugurar e de começar esse serviço em São Carlos. Até o final do ano, nós teremos funcionando ali mais de 21 especialidades. Isso é um marco histórico para a nossa cidade, é um grande avanço para a saúde. Nós temos uma dificuldade, todo mundo sabe, na contratação de médicos, tanto pelo concurso público quanto pelo processo seletivo simplificado, todo mundo sabe como é. E o AME, como é gerido por uma OS, ele tem uma facilidade muito maior na contratação. Então, nós ficamos muito felizes nesse momento por essa inauguração. É algo... é um presente para a cidade de São Carlos, nós temos que agradecer ao governo do estado, agradecer a todos os governos municipais que passaram, que tiveram, de certa forma, uma participação. Essa Câmara se teve uma participação, qualquer vereador que tenha participado, enfim, nós temos que agradecer por hoje ter esse equipamento. A saúde de São Carlos, todo mundo sabe, que já há muitos anos não é boa e não dá para a gente falar que a saúde de São Carlos hoje já é boa, mas a gente espera que fique. Nós teremos amanhã a inauguração do AME. Das duas UPAs fechadas que nós tivemos no ano passado, uma já foi aberta, que é a UPA do Cidade Aracy, faz um excelente atendimento ali naquele bairro, faz cerca de 190 atendimentos por dia. Nós temos agora uma missão importantíssima, que é a abertura da UPA do Santa Felícia. Aquela população não pode ficar sem esse serviço, assim como o povo do Cidade Aracy também não podia ficar. Nós tivemos o início, nessa semana passada, a retomada, aliás, das obras da USF, da Rua 20 do Cidade Aracy, obras essas que estavam paradas há mais de seis anos, há mais de seis anos. E foi graças também, Srs. Vereadores, à emenda parlamentar de muitos dos senhores, que foi possível reabrir o procedimento licitatório que teve com K2 a empresa vencedora, e hoje a gente passa naquele local e tem a felicidade de ver aquelas obras em andamento. Aquele local que era conhecido como Cracolândia do Cidade Aracy, hoje... ontem, acho, que foram tirados mais de sete caminhões de sujeira dali, já começaram a rebocar as paredes, enfim. Então estamos vendo que estamos avançando. Nós tivemos, acompanhei hoje também o recape que está sendo feito no Cidade Aracy 2, 40 quarteirões. É muito gratificante você passar pelas ruas e ver a população se sentindo prestigiada, se sentindo valorizada, se sentindo feliz. E a retomada da confiança e da esperança do são-carlense. Nós passamos dias críticos, há dias atrás, principalmente com o agravamento da crise no transporte, onde o são-carlense estava desesperançoso, não tinha esperança, e hoje, com a retomada dessas obras, o recape, AME, vários prédios da USF sendo retomados. Nós podemos ter esperança. O processo licitatório também da USF do Jardim Zavaglia, que é muito comentado, e quem passa em frente àquele prédio, vereador Chico Loco, pensa que aquele prédio está acabado, mas não está pronto, falta 5% da obra ainda ser retomada, e o procedimento licitatório já está na praça para contratação de empresa para isso. Então, eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acredito que até final do ano, inclusive a USF do Jardim Zavaglia estará funcionando também. Semanas atrás conseguimos entregar a USF do Santa Angelina, então nós temos muitos problemas na cidade. E o dia que nós não tivermos problemas na cidade, nós temos que fechar essa Casa e cada um ir cuidar da vida e acabar com o cargo de vereador, cargo de prefeito, cargo de delegado, de médico, de juiz. Se um dia uma cidade não tiver problema, não tem sentido de todo esse sistema. Ou precisa, vereador João Muller? Eu acho que não existe cidade que não tem problema. E justamente porque tem problema é que nós estamos aqui. É justamente porque tem problema que precisa do vereador, precisa da imprensa para contar, para cobrar, precisa do promotor, precisa do juiz, você precisa da polícia para prender, ou não? Agora, o que nós precisamos é trabalhar, é trabalhar, choramingar não resolve problema; lágrima não substitui suor. A gente tem que trabalhar, tem que trabalhar todos os dias. E eu estou vendo isso. Eu passo, hoje, por vários pontos da cidade, e eu vejo obras sendo feitas. Se não tivesse, eu faria como eu fiz ano passado, estaria [ininteligível] todo dia, mas eu não acho justo fazer isso nesse momento. Nós temos outras obras já em licitação, nós temos serviços que foram licitados, TFD, que eu disse aqui na última Sessão, que eu não aceitaria o cancelamento daquela licitação, que foi feita pelo pregão eletrônico, e de cara deu 33%. De cara já deu 33% de redução para o município. Então, assim, não tem como a gente falar que não está melhorando. É impossível falar que não está melhorando. Eu não estou sendo nem pessimista demais e nem otimista demais. Essa administração não vai ser a administração perfeita; essa Câmara não vai ser a Câmara perfeita, mas nós temos que trabalhar. Trabalhar até o último dia do nosso mandato e chegar no dia 31 de dezembro, último dia do nosso mandato, e falar aqui ó: "Nós temos uma folha, nós temos uma lista de serviços prestados na cidade de São Carlos". É isso que nós temos que fazer. E até aqui, até aqui, eu acho que nós estamos fazendo isso. A Câmara dentro do seu papel, ajudando o Poder Executivo, vereadores doando suas emendas; vereador Leandro doou praticamente toda a sua emenda para setores que, de fato, estão fazendo, estão trabalhando, isso é notório, quem vê percebe que isso é uma realidade; todos os vereadores aqui. A prefeitura está se esforçando. Então, eu acho que assim, nós voltamos a ter esperança, e eu acho que essa esperança é que vai nos mover, mover a cidade, mover as pessoas a ter esperança de construir, de criarem seus comércios, de trabalhar, de estudar. Essa Casa de legislar, de fiscalizar; a prefeitura de fazer obras, de economizar o dinheiro público. E aqui, senhores e senhoras, aqui é a Casa da divergência mesmo. Se aqui todo mundo concordasse com a mesma coisa, não precisava ter 21, tinha um só. É a mesma coisa, vereador Leandro. Eu estou acompanhando as redes sociais esses dias, eu não gosto muito de rede social, mas eu estou acompanhando esses dias, e eu estou ouvindo muito falar que as coisas só estão sendo feitas para o Cidade Aracy. Bom, isso eu não acho que seja verdade. Pode ser que lá estejam concentradas neste momento, momentaneamente, mais obras, mas eu não concordo com isso. E ainda que eu concordasse, a cidade tem 21 vereadores, cada vereador que cuida do seu bairro! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "Ah, mas todos os vereadores trabalham para a cidade". Claro, e eu trabalho, o vereador Leandro também. Mas a gente tem uma dedicação especial para o Cidade Aracy sim, por que não? Qual foi o dia que a gente negou isso? Qual foi o bairro que a gente mais fez campanha, não foi lá? Eu saí eleito de lá, vereador Leandro saiu eleito de lá. Então, o foco do nosso trabalho tem que ser lá mesmo. E cada bairro tem que procurar o seu vereador, tem que procurar a sua liderança, sua associação de bairros. Eu estou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

muito feliz, pelo menos como morador, representante do bairro Cidade Aracy, eu estou satisfeito. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Leandro solicita um minuto por ter sido citado. Tem um minuto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, presidente. Em relação à fala do vereador Paraná, referente as coisas serem feitas muito no Cidade Aracy, e eu também ponho um outro exemplo aqui, que não é só o Aracy que está tendo as obras da prefeitura. Também não é em todos os bairros, claro que a cidade é grande. Mas Santa Eudóxia, por exemplo, é um lugar que também foi contemplado por diversas obras. Tem vereadores representantes lá, que já moraram ou que moram, ou que têm parentes lá. O Roselei, o Moises Lazarine, o João Muller. O Aracy tem eu e o vereador Paraná. Mesmo assim, mesmo assim, algumas pessoas que são nossos adversários, usam isso para atacar a gente porque a gente mora no bairro. Que não é verdade, isso aí é politicagem. Aí falam: "É, mas o vereador Paraná e o Leandro só fazem as coisas para o Cidade Aracy; o João Muller, o Moises Lazarine e o Roselei só fazem para o Santa Eudóxia. Isso são pessoas adversárias que usam isso, porque todos esses vereadores que eu citei, todos têm requerimentos de todos os bairros da cidade de São Carlos. Então isso são pessoas de fora que querem ocupar esse lugar que falam isso. Agora, que o Cidade Aracy é a minha prioridade, com certeza é. Foi o bairro que foi massacrado até hoje, há anos. E eu tenho... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu tenho credibilidade para falar do Aracy porque eu combati o maior site poderoso da cidade aí, que vivia excomungando o povo, que atacava com racismo, com preconceito, massacrava a população do Aracy e ninguém, até eu me levantar nesse dia, tinha defendido o povo do Cidade Aracy. E dali, daquela defesa que eu fiz para o povo do Cidade Aracy, fevereiro de 2016 até hoje, o povo vem sendo respeitado. Então, por isso que a população precisa de pessoas com coragem na política. Obrigado, Paraná, por ter me citado aí também. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Robertinho Mori Roda, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos acompanha. O assunto que me traz em 22/3/18, recentemente foi recebido um ofício da Secretaria Municipal de governo, informando que "a engenharia da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, que para o efetivo cumprimento da Lei nº 18.493 de 2018 é necessário ainda a elaboração do decreto de regulamentação, conforme determina o art. 11, e da licitação citada no art. 7 da lei. Esclareceram ainda que todas as solicitações de remoção dos veículos abandonados estão sendo registradas na secretaria para serem executados, após a publicação do decreto no Diário Oficial. E a operacionalização deste". Eu entendo perfeitamente, o que mais tememos é que existiu uma lei de autoria deste vereador, que é a Lei da Poluição Sonora, que levaram-se nove anos para que fosse feito o decreto... e publicado o decreto, e efetivamente ter a fiscalização. Houve a fiscalização, inclusive agora na Rua Larga, nessa semana, e foi uma paz muito importante lá para os moradores. A reclamação dos carros abandonados nas ruas não é de hoje e existem... toda semana existem moradores solicitando o cumprimento dessa lei. Então, eu peço um pouquinho mais de agilidade, foi um assunto já recentemente conversado aqui pelos vereadores, o Muller teve a oportunidade de falar, outros vereadores. Então, é o anseio da comunidade que possa de uma vez por todas estar resolvendo. Existe ali, eu sempre comento, porque é um dos caminhos, na Rua Doutor Duarte Nunes, entre a Rua Larga, a Teixeira de Barros e a Ana Prado, existem ali três veículos, fora os dois veículos que ficam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

naquele beco. É lamentável, não tem como passar. Então, eu peço de uma vez por todas que possa estar tentando resolver isso, a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, bem como estar conversando, juntamente à Suzantur, ou quem é de direito, para que a gente possa, pelo menos, pelo menos, ter mais um ônibus para cadeirante na cidade de São Carlos. Está operando o transporte somente com dois ônibus. A dificuldade é muito grande, são alunos que não podem estar indo estudar na Apae, são pessoas que não podem estar indo ao médico por conta do transporte para a pessoa com deficiência. Existia no passado cinco ônibus, e no edital, eu tenho certeza que a empresa que ganhar, ou seja a atual empresa, possa estar revendo isso e, quem sabe, colocando, pelo menos, mais um transporte, ou uma van ou duas vans, Laide, para que possa atender esses cadeirantes. Existem aí as vans que eram... aquela que pegava em casa, não é, de... e trazia na porta de casa, porta a porta que leva o nome, não é? É muito importante isso daí. Então, gostaria também que pudesse, a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito, que estivesse dando uma atenção especial. Como disse o Lucão, foi realmente, Lucão e, diga-se de passagem, agradecer a vossa comissão: o Lucão, o Elton e a Cidinha do Oncológico, não é isso? Ontem estivemos presentes aqui, esteve o Lucão, esteve o Edson Ferreira, também esteve aqui ontem na Sessão, saiu, nas suas palavras, muito satisfeito com a Sessão, por tudo que também almeja, então agradecer. E ontem esteve presente aqui a Glaziela Cristina Solfa, secretária municipal de Cidadania e Assistência Social, José Paulo Gomes, o secretário da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Esteve aqui a Lilian Maria Carminato, a supervisora escolar, representando o secretário de Educação. A Dra. Aline Droppe Bravo, presidente da Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB, representando o Dr. Renato. Esteve também presente, Lucão, Dr. Leonardo Cabral, professor do Departamento de Psicologia da Ufscar e atual coordenador da CoIDH, Coordenaria de Inclusão e Direitos Humanos da Ufscar, representando a Dra. Wanda Hoffmann, a reitora. Esteve também Prof. Dr. Celso Goyos. Professor do Departamento de Psicologia da Ufscar, também representando a reitora. Prof. Djair Lázaro de Almeida, representando a dirigente de ensino, a Profa. Débora Gonzales. Profa. Norail Pila, diretora escolar da Apae de São Carlos. Teve o Marcos Palermo, representando a Secretaria de Saúde, que depois esteve aqui também o Caco Colenci. Teve aqui a Marli Moretti, a presidente da ONG Espaço Azul. O Marcos Fernando Amato, que é da Associação Acorde, e teve a Cristina também, que é a gerente da Apae. Foi uma Audiência Pública relevante, produtiva e muito importante. Como disse o Lucão, com algumas decisões já tomadas aqui, vereador Júlio César, presidente. Com algumas decisões e alguns, talvez, acordos com a Secretaria de Saúde, com a entidade lá, com a Ufscar. Foi comentado a respeito da mãe que sofreu aquele ataque. Foi comentado também de uma mãe que teve o filho esquecido pela administração, pelos motoristas e por um cuidador que é da administração. Foi pedido um cuidado especial, vereador Leandro, porque é muito importante isso daí. As pessoas têm que ser capacitadas, houve aí... não são pessoas capacitadas, eu entendo. O que houve aí foi acho que uma falta de comunicação, onde houve um constrangimento também da mãe, que foi colocado aqui ontem. Eu quero acreditar que não somente acrescentou a esse vereador e a todas as pessoas presentes, como foi colocado, o enriquecimento e o conhecimento da causa na cidade de São Carlos. Mas que a gente pudesse, efetivamente, trabalhar esse assunto como política pública. Uma política pública levando em consideração a mais de 50, Marquinho, mais de 56 autistas a serem atendidos na Apae de São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos e nós não temos condições de atender. Foi comentado ontem, estou destinando R\$ 170 mil, uma emenda parlamentar, para que seja aumentado lá o prédio do autista. Para que a gente, quem sabe, numa política pública que a gente sabe que todos os vereadores aqui estão empenhados para que aconteça. O Sérgio Rocha sabe disso, do empenho... Pois não, vereador? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte? **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quero parabenizar a fala de Vossa Excelência. Realmente, a Apae e a Acorde aqui no município de São Carlos fazem um trabalho ímpar em defesa, um trabalho maravilhoso na questão do autista. O que diz respeito à essa demanda que todos nós conhecemos, eu acho que a prefeitura podia fazer um esforço no sentido de fazer a doação daquele prédio que a prefeitura utilizou muitos anos, inclusive para atender a Escola do Caic, fica muito próximo da Apae. Hoje, ele pertence à União, mas a gente sabe que o prefeito tem uma boa relação com o pessoal da União, essas coisas, a gente podia trabalhar nesse sentido para viabilizar. Eu não sei se vocês têm uma informação mais precisa a respeito desse assunto, mas acho que é um prédio que atenderia e está muito próximo ali. Seguraria bastante, vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado pela ajuda. Existe ali um prédio que era do Sesi. Já estão em negociação e parece que já... o Sesi, é um prédio que era do Sesi. Viu, Vereador? Um prédio que era do Sesi, se eu não me engano, é do Sesi. Isso, [ininteligível], não é isso? Tá bom? E foi pedido também, foi atendido de pronto, à Secretaria de Saúde, que trabalhou na confecção de alguns folders para que pudesse trabalhar na conscientização dos profissionais, dos professores e dos pais. O que foi lamentável é que ainda não foram retirar, Laide, na prefeitura municipal. Isso já...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir, por favor. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado. De Síndrome de Down já está lá desde de quinta-feira passada e não foram buscar. Então, por favor, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde que pudesse estar pegando esses folders, porque eles não atenderam ao pedido desse vereador somente para atender o pedido do vereador. É que realmente é muito importante essa conscientização com os profissionais. Então, dia 2 de abril é o Dia Mundial da Conscientização do Autismo e dia 21 de março foi o Dia de Conscientização da Síndrome de Down. Muito obrigado, sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Roselei Françoso, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Júlio César, vereadora Laide, colegas vereadores, a imprensa aqui presente, a população que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Eu confesso que cheguei um pouquinho atrasado na Sessão na tarde de hoje, mas pude acompanhar aqui alguns discursos. Em especial, o do vereador Paraná. Estou citando seu nome, vereador Paraná, porque eu acho que seu discurso foi muito coerente. Nós entendemos e somos muito criticados muitas vezes pela população porque a população, ela não aguenta mais algumas coisas que estavam paralisadas no município de São Carlos ao longo de muitos anos. Eu me recordo das minhas críticas nessa Casa, quando a gente criticava o prefeito anterior por estar perdendo algumas escolas municipais, por falta de capacidade da gestão do prefeito anterior. Essa gestão, a gente está vendo que há uma inversão na Pauta na cidade de São Carlos. E eu quero, na linha do vereador Paraná, porque foi anunciado na semana passada investimentos aí do prefeito Airton Garcia junto ao governo do estado de São Paulo, da conquista, ou da reconquista, né? Porque já tinha conseguido, ficou paralisado e nesse momento começa a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

caminhar para a construção de cinco novas escolas no município de São Carlos. Então, quando as pessoas me encontram na rua e perguntam, como o Dr. Edson Fermiano costuma dizer, vai indo bem? A gente diz o seguinte: vai melhorar. Eu tenho essa esperança de que vai melhorar. Vai melhorar porque seria hipocrisia da minha parte subir nessa Tribuna e simplesmente fazer os ataques e mais ataques ao governo, quando, na verdade, nós valorizamos coisas importantes que estão sendo feitas. Por exemplo, acho que a maior obra do prefeito Airton Garcia nesse período foi limpar o nome da cidade de São Carlos. E eu conversava com o Mário Antunes, lá na Secretaria Municipal de Fazenda, na semana passada, e ele me dizia o seguinte: "Coisas como essa trouxe ao município de São Carlos a capacidade de arrecadar mais de R\$ 10 milhões de recurso extraorçamentário". Nós não tínhamos essa capacidade nos anos anteriores. E aí, é possível verificar, sim, a duplicação da marginal da Trabalhador São-Carlense, que é fruto de emenda parlamentar. As oito USFs, que estavam paralisadas, Leandro, ao longo do governo anterior, elas ganham vida, elas começam a funcionar. Os prédios estão sendo inaugurados. Foi inaugurado no São Carlos 8, [ininteligível] falou aqui hoje da USF do Cidade Aracy. A USF lá do Santa Angelina, que foi inaugurada essa semana também, semana passada. Então, são ações como essa que faz a gente voltar a ter esperança. É muito fácil, eu fui muito crítico no governo passado e serei crítico desse governo quando caminhar de forma incompatível com o interesse público. Mas nesse momento, eu tenho que reconhecer que muitas coisas estão sendo feitas. Eu critiquei, por exemplo, e representei no Ministério Público, era contra, sim, não ao AME. O AME era um sonho de todos nós. Por mais de dez anos, a gente sonhando com esse AME, essa promessa desse Geraldo Alckmin, do governo Serra, do governo... acho que todos os governos do PSDB prometeram o AME para a cidade de São Carlos. E a gente percebia que não havia esse amor todo, né? Parecia que havia um ódio da cidade porque só falava: AME, AME, AME. E nada de AME. E era crítico, sim, ao pagamento injusto, na minha avaliação, de R\$ 39 mil por mês. São Carlos jogou na lata do lixo aproximadamente 2 milhões em aluguel. Daria para construir um prédio. Mas eu tenho que reconhecer, e falei isso com o promotor, tenho a representação, mas não é o momento de, momento de inaugurar, entregar esse equipamento que a população tanto esperou, né? Tinha uma pessoa que me procurou, há um ano e meio procurava um atendimento neuro, e foi atendido ontem lá, dia 26, foi uma das primeiras pessoas atendidas. Então eu vejo, o AME é um equipamento positivo para a cidade de São Carlos. Agora, é um equipamento que exige um certo planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, porque ele vai apresentar para nós aqui, Lucão, as doenças, ele vai fazer os exames de imagem, diagnóstico, e nós precisamos saber se o município terá a capacidade necessária para atender as demandas que o AME irá produzir. Então eu penso positivamente do AME e continuo tendo esperança, porque quando a gente fala assim: ah, inaugurou a UPA do Cidade Aracy, né? UPA que já existia. Existia, sim, uma UPA no Cidade Aracy. Agora, ficou parada quatro anos. Eu me recordo quando o Padilha foi lá no Santa Felícia e anunciou essa UPA para São Carlos. Não mandou, Paulo Altomani construiu, o prefeito Airton Garcia conseguiu entregar agora, é positivo, é muito positivo. Entendo que a UPA do Santa Felícia tem que ser entregue para a população de volta, é injusto receber os recursos do Ministério da Saúde e manter essa UPA fechada. Tem que abrir, a população merece, vai melhorando. E entendo que vai melhorar mais ainda, me traz esperança, porque veja bem. A partir do momento que a Unimed ocupar o prédio da Casa de Saúde, segundo informações da diretoria da Santa Casa,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma ala vai servir o SUS. Nós temos um cronograma de atendimento do hospital universitário que deve atender os 220 leitos para atender a população de São Carlos. Agora, nós temos questionamentos na cidade de São Carlos? Vamos continuar tendo, como disse muito bem aqui o vereador Paraná Filho. Se fosse para resolver todos os problemas, não justificaria nossa presença aqui, o prefeito lá, a cidade estaria um mar de rosas, não é? Então, eu penso que nós temos problemas crônicos que essa Casa precisa ajudar a resolver. Nós temos os problemas da licitação do transporte público, não dá para a gente entender que esse contrato, que eu nem sei se tem contrato, que está funcionando aí na cidade, um acordo que houve, que eu acho que é positivo que a população não está sofrendo, mas o que interessa nesse momento é a licitação do transporte público. Para garantir esse transporte pelos próximos dez, pelos próximos 20 anos, que tenha um instrumento jurídico que a prefeitura possa cobrar a empresa. E que tenha um instrumento jurídico que o Conselho do Usuário do Transporte possa cobrar o sistema de gestão do transporte público. Nós temos o problema crônico da questão da limpeza urbana. Penso que a prefeitura precisa agilizar, acelerar. Nós vamos aos bairros e a gente percebe uma cidade triste, uma cidade que não tem limpeza urbana. Então, a gente tem coisas que nós temos que falar bem, mas nós temos coisas que nós temos que cobrar, esse é o papel nosso aqui na Casa. Não dá para aceitar que continuamos com apenas os reeducandos, os reeducandos não vai resolver o problema da limpeza. Infelizmente, o processo licitatório da limpeza pública foi suspenso pelo Tribunal de Contas, mas precisa ter um bom jurídico, um jurídico que trabalhe, um jurídico que se empenhe, um jurídico que resolva esses problemas do ponto de vista desse questionamento por parte daqueles que querem contratar com a administração pública e que resolva, porque a população espera uma cidade limpa, uma cidade organizada. Nós temos problemas, a questão do recape, que nós estamos acompanhando, em torno de 7 milhões e meio, fazer umas continhas ali, de recursos próprios, de recurso Inova São Paulo, de recursos que estão vindo de emendas parlamentares do governo federal, mas há também essa licitação que eu vi, deve abrir no próximo, acho que é 21 de abril, a licitação dos cem milhões de reais para o recape da cidade. E nós temos que pensar negativo? Não, nós temos que torcer para que o asfalto chegue nos quatro cantos da cidade. Se vocês observarem, eu não fiz mais um requerimento para tapar buraco na cidade. O último que eu fiz, eu coloquei: requer tapa-buraco da cidade e coloquei o mapa da cidade, porque a cidade inteira tem buraco. Então precisa fazer o tapa-buraco e logo o recape também, senão não vai resolver o problema. Tem outra questão crônica que eu coloquei aqui, a questão, que é crônica, mas também a gente vê o planejamento ainda, Júlio, na questão do saneamento básico. Acho que a cidade perdeu a oportunidade de comemorar muito, nós ganhamos uma autonomia até 2034, salvo engano, porque eu fiquei sabendo vagamente pela imprensa, 29 milhões para tratar o nosso esgoto, que para mim foi a maior obra do PT na cidade São Carlos, que conseguimos a fundo perdido, R\$ 29 milhões. Então a gente faz a crítica, mas a gente reconhece muitas coisas. Para terminar, eu quero reconhecer o trabalho dos sindicatos autárquicos da cidade de São Carlos, Sindspam, que brilhantemente trabalhou um acordo junto à administração, que esse ano consegui, embora pequeno, mas é aquilo que foi possível, um ganho real de 2.60, né, Gilberto? De 2.60 para...[interrupção no áudio].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Júlio. Para os servidores, os servidores da Prefeitura Municipal de São Carlos. Parabéns ao sindicato, parabéns à Câmara que também hoje tem uma novidade aí, à Mesa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Diretora, que vai atender os servidores de carreira dessa Casa, com o tíquete alimentação. Parabéns, Júlio, toda a Mesa Diretora, que foi sensível a tratar nossos servidores como servidores, que já era uma demanda e brilhantemente o presidente acatou e vai garantir isso aos nossos servidores. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Sérgio Rocha, por até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Júlio, nossos companheiros vereadores aqui presentes, população aqui presente, a imprensa, população que nos ouve em casa, boa tarde. Sr. Presidente, não ia usar meu espaço hoje, mas sentado e pensando, vou usar, sim, dez minutos de direito do vereador, aqui o vereador nesse momento, ele expressa o teu pensamento, expressa o que você pensa. E nós temos 21 vereadores nessa Casa, e 21 vereadores pensa... cada um tem um pensamento diferente, senão não precisava de 21 vereadores para representar a população de São Carlos. Então tem 20 vereadores, cada um pensa de um jeito. E eu tenho o meu jeito de pensar. Eu fui eleito vereador para representar a população de São Carlos. E eu tenho que torcer para as coisas boas acontecerem. Eu já falei, eu não tenho grupo político, eu não defendo grupo político na cidade de São Carlos. Eu fui eleito pela população, eu tenho que defender a população. Eu não vou defender meia dúzia de gente da cidade. O dia que eu tiver que cobrar nessa Tribuna, eu vou cobrar, o dia que eu tiver de criticar, eu vou criticar, o dia que eu tiver que elogiar, eu vou elogiar. Mas nesse momento de um ano e três meses de governo não dá ainda para rasgar seda nessa administração, tem muita coisa ainda para acontecer na cidade de São Carlos, tem muita coisa andando, mas por enquanto erraram muito mais que acertaram. Nós sabemos que a cidade, estamos sem empresa de limpeza, a cidade está suja, lixo para todo lado. Eu participei de seis mutirões, a convite da Secretaria de Serviços Públicos, em quatro cantos da cidade, mas os mutirões não vão resolver o problema de limpeza da cidade. Prefeito Airton Garcia tem que contratar uma empresa. O Roselei acabou de falar, tem que contratar uma empresa de limpeza na nossa cidade. E colocando os reeducandos juntos com essa empresa, os reeducandos têm que vir somar junto com essa empresa. Abriu a USF do Santa Angelina, parabéns. O AME, que tanto era sonhado, já foi polêmica nessa Casa, no começo da Sessão. Vou defender, sim, coisa boa para a cidade de São Carlos, vai atender a população. Por que eu não posso vir aqui e defender saúde para a cidade de São Carlos? O que o povo cobra hoje na cidade de São Carlos? Saúde. Mas do outro lado, hoje, fiquei triste essa semana, o que adianta abrir uma USF lá no Santa Angelina, e o bairro mais necessitado, o bairro mais carente da nossa cidade, que é o bairro Gonzaga, Monte Carlo, Pacaembu, o nosso USF, UBS? Essa semana trancaram, passaram o cadeado naquele postinho e fecharam o posto de saúde, que dá atendimento para aquela população ali no Gonzaga. Hoje eu estive lá visitando, cadeado na porta, portão fechado, lacrado. Espera aí, uma UBS, Lucão, que atendia a população há mais de 20 anos, nunca teve problema naquela UBS, naquele bairro. Lacraram, está fechado. A população do Gonzaga hoje não tem atendimento de saúde. Por quê? Porque teve um [ininteligível] semana passada de uma enfermeira, de um morador, teve uma agressão. Eu acho que esse morador tem que ser punido pela justiça e a enfermeira, transfere ela para outra UBS, não fechar UBS, Unidade de Saúde da Família porque teve uma desavença. Se toda repartição pública, se tiver uma desavença, vai fechar? Vai fechar a UPA porque alguém agrediu alguém lá dentro. Vai fechar o hospital-escola porque teve uma desavença de funcionário. Vai fechar a Santa Casa porque teve uma desavença lá, vai fechar porque teve uma briga. Aproveitaram da situação e trancaram o postinho de saúde. Eu como



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

representante, eu vou cobrar, eu não vou ficar calado nenhum minuto. É saúde. Por quê? Eu queria entender, eu conversei aqui com o secretário que estava aqui hoje, enrolou, não deu explicação, Caco. Eu te respeito, você vem fazendo um trabalho belíssimo na saúde. Mas infelizmente não dá para entender como que o senhor fecha uma UBS, Lucão. Do Gonzaga, um UBS que atende a população há mais de 20 anos, trancou e que tiraram toda a mobília, carregaram toda a mobília, levaram embora. E eu acho que isso aí não pode acontecer. Parabenizar o que está chegando, mas também não pode fechar o que já está aberto há mais de 20 anos. UPA do Santa Felícia, um ano e três meses fechada. Não dá para rasgar seda para o governo, para o prefeito Airton Garcia. Airton Garcia tem que, o prefeito tem que colocar equipe, 'ponhar' secretário para poder trabalhar sério na cidade de São Carlos. Não dá para aceitar o que está acontecendo. E eu acho que, infelizmente, está difícil. São Carlos não merece o que está acontecendo em São Carlos. Em várias partes não está andando, está complicado. Eu espero que esse governo... ainda temos dois anos e seis meses, dá para fazer muita coisa em São Carlos. O dia que estiver alguma coisa de bom acontecendo, de verdade, eu vou estar aqui elogiando, vou estar aqui parabenizando a nossa administração. Mas, por enquanto, não dá, Lucão, ainda não dá para aceitar o que está acontecendo na cidade de São Carlos. Esse UBS lá do Gonzaga, vou cobrar, vou cobrar, enquanto eu estiver nessa Casa, eu vou cobrar. Também fecharam as farmácias do Cruzeiro do Sul, do Botafogo, essa farmacinha que tinha lá no Gonzaga, já foi fechada o ano passado. Por que fechar? E o povo dali, [ininteligível] no Cruzeiro do Sul, o Cruzeiro do Sul já é inchado. É uma UBS que de manhã já faz fila, agora tem mais 20 mil habitantes daquela região debaixo que vai ser atendida no Cruzeiro do Sul, não dá para aceitar. [ininteligível] minhas palavras, vereador, obrigado. [ininteligível], Lucão. [falas sobrepostas]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ainda existe um tempo, né? Me concede um aparte, vereador? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não foi desavença, não foi desavença, foi agressão, uma servidora municipal, ela foi espancada, ela foi agredida, certo? Isso é um fato também. Mas eu concordo com Vossa Excelência que não é para fechar a unidade, vai penalizar toda a população daquele bairro por causa desse fato? Tem que continuar abertas as portas para continuar atendendo a população, sim. Eu quero estar junto a Vossa Excelência nessa luta, na manutenção do atendimento naquele local, certo? Eu acho que existe a justiça, sindicância para ser feita lá pela secretaria, que usa os mecanismos legais, [ininteligível] posição, mas a unidade, ela que continuar atendendo a população daquela região. Não se fecha, segurança, dar segurança, mas não vai fechar a unidade. Só minutinho, por favor. Vossa Excelência foi muito feliz [ininteligível] da fala, qualquer incidente que tiver por aí, ou agressão, Santa Casa teve um monte de agressão. Eu quando trabalhava no [ininteligível], entrou um cara armado uma vez lá querendo dar tiro, e servidores, e continuou aberto outro dia, nunca fechou a unidade por causa desse tipo de coisa. A gente fez boletim de ocorrência, o camarada foi para delegacia, foi preso, mas a unidade tem que continuar fazendo atendimento para a população. A população não pode ser penalizada por esse incidente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então, Lucão, é isso que... o problema é esse, por causa de duas pessoas, ali 15 mil pessoas vão ser penalizadas, a população vai sofrer por falta de saúde. Tem que ser punido quem fez a briga lá e a confusão, mas vai punir a população inteira? Isso que não dá para acreditar. Sim, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador, eu agradeço o tempo que falta aí, só queria contribuir, acho que é importante, vereador Lucão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente da Comissão de Saúde, que na semana passada eu conversava com a secretária de Cidadania, e me parece que esse problema que houve não é apenas uma questão de agressão, é uma questão de segurança de todos os servidores que ali trabalham. Acho que era importante buscar depois uma conversa, acho que ali funciona o serviço de assistência social também próximo, né? Importante buscar essas informações lá na Secretaria de Cidadania, que envolvem dois servidores. Um terceirizado que prestava serviço para prefeitura, que é envolvido lá com a comunidade, e o outro servidor que é a enfermeira. Eu acho que é importante a gente buscar essa informação, porque me parece que a preocupação é integridade física...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só para concluir, Roselei. Eu estive lá hoje buscando informação com toda a vizinhança na frente, aquela UBS faz mais de 20 anos que atende a população e nunca teve problema ali. A população do Gonzaga, eles conservam aquela UBS porque é a saúde deles. Nunca teve problema, foi um caso isolado. Então no primeiro caso vai fechar a UBS? Lá se tivesse reincidência, toda hora acontecendo problema lá, tudo bem, mas foi um só em 20 anos, que eu tive a informação hoje lá. Não justifica fechar a UBS por causa de um caso isolado. Lógico, eu lamento muito a agressão que esteve lá com a funcionária, que não podia acontecer, o outro rapaz que é o servidor, que trabalhava na UBS, mas naquele momento ele estava atendendo a população. Ele estava atendendo a... pedindo atendimento para a família dele, o filho, teve agressão. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Azuaite Martins de França, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. O assunto que abalou toda a cidade de São Carlos nessa semana que passou certamente foram as enchentes que sofremos nesse período. Enchente é algo que passa despercebido de toda população durante um grande período, até que quando chegam as chuvas e quando elas vêm violentas, vêm os desastres, vêm os prejuízos e daí todo mundo chora pelas providências que não foram tomadas. E choram também as soluções. E para solução de enchente aqui na cidade de São Carlos parece que quase todos os seus habitantes, tal qual aficionados pelo futebol, todos somos técnicos, todos somos os 'Tites' da vida, em termos de enchente, todos somos técnicos, todos temos soluções. Se formos ver quantas soluções, nós vamos enumerar milhares e milhares. Mas é preciso enumerar também as responsabilidades e a responsabilidade, não se pode jogar no ombro de um único administrador, de um único prefeito. Mas também jogar sobre os ombros de cada um dos prefeitos. Olha, desde que estou na política, são 35 anos, nós tivemos: Melo, Vadinho, Rubinho, Melo, Newton, Newton, Barba, Altomani e agora Airton. São 35 anos, são 35 anos, 35 anos sem um plano. Nós não precisamos de mil planos, nós precisamos de um plano, um, apenas um. Qual? O melhor. Essa não é a cidade das engenharias? Então temos condições de escolher um plano. Ora, nós temos que responsabilizar cada um desses governos, eu estou falando daqueles que conheci, por não terem feito um plano, por não terem iniciado essas obras. Mas é preciso ter, não um plano de governo, não um plano para quatro anos, nós precisamos ter um plano de Estado, isto é, um plano que não se encerre no fim do mandato desse ou daquele prefeito, mas que continue pelo mandato dos prefeitos subsequentes, um plano diretor de combate às enchentes. E um dos estudiosos dessa questão de São Carlos, talvez o mais famoso deles seja o Prof. Swami Villela. Seria interessante ouvir o Prof. Swami Villela, mas eu queria fazer algumas referências históricas, não sobre São Carlos, mas sobre



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

algumas experiências, sobre uma experiência no mundo para chegar na cidade de São Carlos. Talvez poucos dos Srs. Vereadores, dos presentes, dos ouvintes saibam que em 1610 o Rio Tâmisa, que banha a cidade de Londres, deixou de ser... suas águas deixaram de ser potáveis. Cinquenta e cinco anos depois, em 1665, entre 1665 e 1660, Londres passou por uma epidemia de peste bubônica, denominada Peste Negra, que matou somente cem mil pessoas na cidade de Londres, ou seja, 30% da população daquela cidade. Transmitida por quê? Transmitida pela sujeira, e você culmina o rio poluído, os esgotos, que não existem, que não se completam, os ratos e toda sorte de transmissores de peste, tudo isso combinado produz a peste bubônica e produz, produziu essa epidemia que houve em Londres. Em 1850 e em 1860, a mesma Londres sofreu epidemias de cólera e o Rio Tâmisa era uma fedentina só, um mau cheiro só, insuportável. O parlamento inglês que fica às margens do rio tinha que suspender as suas Sessões por causa do cheiro insuportável. De tal forma, de tal forma que o mau cheiro levou o parlamento inglês e a coroa inglesa a tomar, no século 19, um posicionamento, despoluir o Rio Tâmisa. E foi isso que eles começaram a fazer. Já no fim do século 19, por volta de 1890, 1895, resolveram construir um sistema de captação de esgotos e tratamento de esgotos. Quanto tempo levou esse projeto? Foram 150 anos de investimento na despoluição do Rio Tâmisa. Entra rei, sai rei, entra outro rei, entra primeiro-ministro, sai primeiro-ministro e o projeto continuou e o rio hoje é limpo. Por que estou falando isso? Porque nesses chutes todos pode ser que haja chute e entre e chegue no gol, na meta, chute que chegue fora da meta. Eu ouvi muitos palpites a respeito do custo de um, da execução de um projeto de... das obras de combate à enchente no Rio Gregório em São Carlos. E o maior número, o maior valor que ouvi foi o de 800 milhões. Ora, só o contrato com a São Carlos Ambiental, que é uma PPP, não é de 150 anos como o Tâmisa em Londres, mas é de 20 anos mais dez, totalizam 30 anos. Se nós, aqui em São Carlos, estabelecêssemos um projeto para desenvolver em 30 anos ao custo de R\$ 800 milhões, nós teríamos um investimento de R\$ 26 milhões ao ano, ou seja, um investimento de R\$ 2,2 milhões/mês. É muito para a cidade de São Carlos? Não, não é muito. Por que não é muito? Porque o orçamento anual de São Carlos é de 800 milhões. Logo, num projeto de 30 anos, você estaria investindo um, 30 avos de orçamento de São Carlos numa obra de combate à enchente e teria resolvido esse problema, mas eu vou além. A folha de pagamento de São Carlos em 2017 foi de 365, 361 milhões, a folha de pagamento é 361 milhões num ano. Obra de combate à enchente, 26 milhões. Veja o quanto a folha... quantas obras de combate à enchente você precisaria fazer para atingir a folha de pagamento de São Carlos. O que daria, o que dá na folha de pagamento, 30 milhões por mês e a obra de combate de enchente, quanto seria? Dois milhões e 200 mil/mês. Comparem esses números. E vou dar, só para finalizar...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Só para concluir, um último número, folha de pagamento da Prefeitura Municipal de São Carlos no ano... número de funcionários e servidores da Prefeitura Municipal de São Carlos em 2000, 2.200 funcionários. Número de funcionários e servidores da Prefeitura Municipal de São Carlos, 18 anos depois, em 2018, 4.500 funcionários. Mais do que o dobro. A cidade não dobrou a sua população, a cidade recuou nos serviços oferecidos a sua população e diminuiu a qualidade, piorou a qualidade, o que é feito com o dinheiro? Nós não temos foco, nós não temos estratégia, nós não temos... nós somos, como dizia, para finalizar, aquele antigo comercial do [ininteligível], nós somos uma nau sem rumo. Muito obrigado. **PRESIDENTE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

JULIO CESAR: Nós vamos, só para informar a população, nós vamos suspender a Sessão por alguns minutos, o acordo de Pauta será breve e retornaremos em seguida. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, chamo todos os vereadores. Sr. Secretário retornamos à Sessão para discussão e votação dos processos. Vereador Rodson, secretário, por favor, a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para 2ª chamada desta tarde. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson Magno, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Cidinha do Oncológico. Dimitri, Edson, Elton. Elton Carvalho, ausente do Plenário, Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi, ausente do Plenário. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná, Robertinho e Roselei Françoso. Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, eu coloco agora, em votação, os processos da Pauta e da Pauta de Urgência. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Atenção, Srs. Vereadores, conforme acordado, seguiremos a ordem. **Processo nº 697**, Projeto de Lei nº 91. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Altera a Lei Municipal nº 16.830, de 12 de junho de 2013 e alterações posteriores, "que autoriza a concessão de tíquetes-refeição aos servidores públicos municipais e dá outras providências". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 685**, Projeto de Lei nº 90, com as devidas assinaturas de urgências. Processo da Prefeitura Municipal, "que dispõe sobre a revisão anual do salário dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em discussão. Em votação o **Processo nº 736**, Projeto de Lei nº 95. Interessado: Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos. "Concede reajuste e remuneração dos servidores públicos da Câmara Municipal e dá outras providências". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Mais um processo de urgência com as devidas assinaturas. **Processo nº 737**, Projeto de Lei nº 96. Interessada: Mesa Diretora da Câmara Municipal. "Autoriza a concessão de tíquetes e vale-refeição aos servidores públicos da Câmara Municipal de São Carlos e dá outras providências". Em discussão. Não havendo, em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo 752**. Interessado: a prefeitura municipal, Projeto de Lei nº 97, "que autoriza o poder Executivo a conceder subvenção e dá outras providências". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O último processo de urgência com as devidas assinaturas. O **Processo 649**, Projeto de Resolução nº 6. Interessado: vereador Luis Enrique. "que cria a comissão temporária de estudo sobre a defesa da vida e da família". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** - Votação nominal. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Votação nominal. Atenção! Peço ao vereador Luiz Enrique que assuma a secretaria. Atenção, Srs. Vereadores, votação nominal. "Processo que cria a Comissão Temporária de Estudo sobre Defesa da Vida e da Família, do vereador Luis Enrique". **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Atenção, Srs. Vereadores, favoráveis: sim. Contrários: não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Azuaite Martins de França, sim. Chico Loco, contrário, não. Cidinha do Oncológico. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **PRESIDENTE JULIO CÉSAR**: Ausência justificada dos dois últimos vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Só minutinho, sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Paraná Filho. Paraná Filho, Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA**: Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Dezesesseis vereadores votaram sim e um vereador votou não, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Processo 649. Projeto de Resolução nº 6. Interessado: Vereador Luis Enrique, "cria Comissão Temporária de Estudo sobre a Defesa da Vida e da Família". Aprovado pelos Srs. Vereadores. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora a discussão e votação dos processos da Pauta já encaminhados aos Srs. Vereadores. Declaração de voto, vereador Chico Loco. Nós acordamos fazer a declaração de voto no final. Atenção então, Srs. Vereadores, passamos a discutir e votar os processos já na Pauta da nossa Sessão no dia de hoje. Atenção, entra em votação e discussão o **Processo nº 2.270**, tem o substitutivo do Projeto de Lei nº 195. Projeto de lei do vereador Malabim, "que dispõe sobre a reserva de vaga de estacionamento público e privados para gestantes e lactantes". Tem emenda do vereador, já com o conhecimento dos Srs. Vereadores. Coloco em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Agora, o projeto substitutivo, está em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 15**, é Projeto de Lei nº 1. Prefeitura Municipal de São Carlos, interessada. "institui o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil". Há uma emenda, e os vereadores já têm conhecimento e eu coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado a emenda. Coloco à disposição o processo com a emenda. O Processo nº 15, Projeto de Lei nº 1, Prefeitura Municipal, "que institui o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários, aprovado. Entra em votação e discussão o **Processo nº 198**, Projeto de Lei nº 10. Interessado: vereador Roselei Françoso. "Que dispõe sobre a obrigatoriedade de premiação igual entre gêneros nos eventos e competições esportivas do município e dá outras providências". A emenda. Coloco à disposição do Plenário primeiro a emenda. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado a emenda. Em votação o projeto com a emenda. Processo nº 198, Projeto de Lei nº 10. Interessado: vereador Roselei Françoso. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Na sequência o **Processo nº 511**, Projeto de Lei nº 68. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que abre crédito adicional especial..." Projeto de Lei nº 68. "O projeto trata da busca e abertura de crédito adicional e especial na Prefeitura Municipal de São Carlos, tendo intuito a modernização do Banco Municipal de Alimentos, valor de R\$ 448 mil". Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão agora o Projeto nº 525. **Processo 525/2018**, Projeto de Lei nº 70. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.421, de 6 de dezembro de 2017, e dá outras providências". Coloco à disposição do Plenário. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos agora a discutir o **Processo nº 523/2018**, Projeto de Lei nº 69. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Que altera o dispositivo da Lei Municipal nº 14.787, "que dispõe sobre a criação do Fundo Socioambiental do Município, Fundo Verde, e dá outras providências". Coloco à disposição do Plenário. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 617**, Projeto de Lei nº 73. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação Sal da Terra e dá outras providências". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 651**, Projeto de Lei nº 78, Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Prefeitura Municipal no valor de R\$ 15 mil para aquisição de equipamentos e materiais permanentes dentro do Departamento Municipal de Áreas Verdes". Em votação. Os vereadores permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 652/2018**, Projeto de Lei nº 79, "autoriza o poder Executivo a abrir crédito suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor também de R\$ 15 mil para a aquisição de equipamentos e máquinas para o hospital veterinário e manutenção e reparo no Centro de Educação Ambiental, no Parque Municipal Ecológico". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão neste



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

momento e votação o **Processo nº 665/2018**, Processo de Lei nº 82. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 12 mil para contribuir para a aquisição de uma motocicleta ser utilizada pelo departamento de fiscalização". Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 667/2018**, Projeto de Lei nº 84. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional e suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 13 mil. Trata-se de projeto de abertura de crédito para a aquisição de materiais esportivos e premiação no município". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Entra em votação e discussão o projeto, o **Processo - perdão - nº 671/2018**, Projeto de Lei nº 82. Interessado a Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da prefeitura no valor de R\$ 50 mil, recursos esses a serem aplicados na Secretaria de Obras Públicas para o investimento do departamento de áreas verdes". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos agora a declaração de voto dos Srs. Vereadores. Vereador Chico Loco é o primeiro inscrito na declaração de voto. Inscrição aberta para as declarações de voto. Declaração de voto, vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, a mídia da mesmice aqui presente. Esse projeto de resolução cria a Comissão Temporária de Estudo, sobre a Defesa da Vida e da Família já tramitou pela comissão da educação. Na ocasião, o que coube ao nosso questionamento é se é atribuição do poder Legislativo interferir sobre a orientação pedagógica no município ou recomendar alguma coisa, se nós temos o Ministério da Educação e Cultura como responsável pelo currículo, pela programação escolar das escolas. Nós também temos Secretaria Estadual e Municipal de Educação e Cultura que servem a esse propósito. Então, no meu entendimento, eu acho que nós aprovamos esse projeto sim, mas eu entendo que não seja uma exata atribuição do poder Legislativo estar debatendo ou legislando sobre essas questões que são de natureza - acho que até condicionalmente falando - do poder Executivo, no caso, secretaria de Educação, Estadual e Municipal e Ministério da Educação. É apenas isso que eu queria deixar como o único que tenho votado contra esse projeto, acho que a ideia, de todo, é muito boa, uma preocupação muito grande com os valores familiares, com os valores de construção de um ser humano, mas eu entendo que não seja atribuição do Legislativo. E por não, e por entender que não seja atribuição, eu votei contra. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Declaração de voto vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Presidente Julio Cesar, demais membros desta Mesa, vereadores, vereadora, público presente, boa noite. Enfim, aprovada a Comissão Temporária de Estudo em Defesa da Vida e da Família, depois de várias tramitações, depois de uma mudança no Regimento Interno, é hoje. Enfim, foi aprovada essa comissão, e Deus quis que fosse aprovada numa semana que nós chamamos de Semana Santa. Eu, enquanto cristão católico, vejo nisso também como sinal de Deus. Mas só uma breve resposta e uma contribuição, aquilo que o vereador Chico Loco colocou, eu entendo a preocupação dele quanto aquilo que são atribuições próprias do Legislativo, mas se não é atribuição própria do legislativo falar nada sobre material pedagógico, porque já tem uma secretaria competente a esse assunto, também não é próprio do Legislativo e atribuição nossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falar nada sobre transporte, porque há uma secretaria sobre isso. Não é também competência nossa falar nada sobre saúde, porque há secretaria de Saúde. Ou seja, cada um deveria ficar estritamente na sua área falando daquilo que sabe e se garante, buscando o mínimo possível de diálogo, avaliar, apreciar, encaminhar, ser porta-voz muitas vezes da população - que nos tem como representante - e dentro da teoria do direito, dentro da ideia daquilo que a política - há sim, uma ideia de representatividade, aqui nós representamos setores não somos, para tanto, altamente qualificados e capacitados para falar de tudo. Mas podemos, sim, emitir o nosso parecer, levantar discussões e a ideia dessa comissão de estudo é estudar através de simpósios, fóruns, congressos, Audiências Públicas e tudo é atribuição, prerrogativa sim do Legislativo. Então, eu não entendo, vereador essa sua fala, embora respeite a sua colocação na votação. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Se não seria próprio do Poder Legislativo tudo o que diz respeito a municipalidade é próprio do Legislativo. Se ele tem competência, se ele tem currículo suficiente para isso, aí é uma outra situação, mas que nós podemos falar sobre diversos assuntos, entre esses assuntos, questões de material pedagógico, podemos, devemos e a população espera esse posicionamento nosso, muito obrigado a todos que votaram sim. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, declaração de voto do vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Boa tarde, Srs. Vereadores, que nos acompanham. O tema que me traz aqui é a declaração de voto, é o reajuste salarial dos nossos servidores. Nós votamos hoje, ou na verdade, referendamos hoje, o acordo celebrado entre a prefeitura e o sindicato dos servidores da cidade de São Carlos. Essa é uma matéria de iniciativa exclusiva do Executivo, quando chega aqui ou vota-se a favor ou vota-se contra, você não pode alterar o percentual enviado pelo Legislativo. Assim como a criação de cargos também é uma matéria exclusiva do Executivo. Queria chamar atenção: Paulo Altomani saiu no ano de 2016 com uma despesa de pessoal de 52.66%, no seu último ano. Em 2017, a prefeitura conseguiu trazer esse percentual para 49.61%. Azuaite já mencionou aqui que, no ano passado, a folha de pagamento foi R\$ 361 milhões por arrecadação de 728 milhões, ou seja, 49.61%. Quando começaram as discussões entre sindicato e prefeitura, numa inflação de 2.84%, eu imaginei, a prefeitura deve dar o IPCA, no máximo, arredondar para 3%, fiquei preocupado, porque nós temos um histórico de alto investimento da questão salarial do município. Quando saiu a negociação que eu acompanhei a aprovação dos 5%, eu quis entender o que significava ou significa esse valor dentro do nosso orçamento. Eu fiz a seguinte conta: se nós gastamos R\$ 361 milhões o ano passado de 2017, 5% a mais são R\$ 18 bilhões a mais de no salário. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Para concluir o meu raciocínio. Os R\$ 379 milhões que vamos gastar esse ano, engloba a Câmara, a prefeitura, o Saae, Fesc e Pró-Memória. Para uma arrecadação que também foi levada a previsão do orçamento esse ano para R\$ 789 milhões, ou seja, nós aumentamos a despesa com o pessoal, um ganho real de 2.16% e elevamos também a possibilidade de aumentar a receita e vai ficar próximo de 49% ainda. Mas eu queria chamar atenção para o seguinte, para encerrar, Sr. Presidente, uma das propostas de campanha não só do Airton, dos outros candidatos também, era de uma reforma administrativa desse quadro que nós temos aí. Vamos lembrar que tem a questão do secretário de segurança, temos o problema jurídico da questão do Procurador Geral do Município que não pode ter mais, teria que se criar uma secretaria de negócios jurídicos. E tem mais: eu ouvi o Caco dar uma entrevista esta semana, presidente, dizendo que não podia contratar mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

enfermeiros, porque dentro do quadro não tem mais vagas. Manda pra Câmara que nós aprovamos as vagas. Porque só para o senhor saber e encerrar a minha fala, tantos os cargos em comissão, como os cargos em gratificação ou de carreira, dependem da aprovação do Plenário. Então, se vocês não têm mais vagas na estrutura, encaminhe para a Câmara que a gente possa ajudar na prestação do serviço público. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero contribuir com a fala do vereador João Muller e dizer que desses 52.66% da folha de pagamento do último ano do governo Paulo Altomani, até nisso eu avalio que o governo municipal atual, teve uma certa sorte, Muller, houve uma mudança na legislação e os recursos do PIS/Pasep que representa mais de 1% hoje da folha de pagamento não é computada mais dentro desse limite de despesas de pessoal, então contribuiu também. E uma coisa importante é que assim, a folha de pagamento, você não precisa contratar nenhum funcionário para poder aumentar os limites de pagamento. Os limites de pagamento, os limites [ininteligível] aí da folha. Uma reunião no Tribunal de Contas, conselheiro disse o seguinte, ele falou, olha: "a prefeitura precisa ter uma boa gestão. Se ela tiver uma boa gestão, ela vai com certeza reduzir também, precisa aumentar a captação, aumentar a arrecadação". E aí é com gestão pública, é com boa política tributária. Óbvio, sem penalizar o contribuinte, mas evitar as perdas, como foi e feito nesse ano, com certeza o Refis acabou contribuindo também, porque houve um excesso de arrecadação significativa. Só para contribuir com a fala do vereador Chico Loco aqui, Luis Enrique, eu concordo também que é Pauta sim dessa Casa discutir temas como esse, né, proposto pelo Luis Enrique hoje nesta Casa, a questão do material pedagógico, embora tenha a comissão de educação, mas eu acho que o parlamento, ele tenha a obrigação, na verdade, de discutir todos os temas da cidade. Então, eu vejo isso positivamente, até porque trata-se de uma comissão de estudo. Lá no final do produto entregue a esta Casa, é a comissão que pode trazer resultados positivos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então, no final do trabalho da comissão, trabalhos positivos podem ser apresentados a essa Casa é contribuindo com a política pública educacional no município. Então, eu quero dizer que votei favorável, por se tratar de uma comissão de estudo que deve sim produzir. Na legislatura passada, eu propus aqui uma coisa que não entendo nada, na verdade, mas a comissão de estudo possibilitou buscar parceiros, buscar empreendedores para discutir a questão da iluminação pública no município. E tenho absoluta convicção que essa discussão trouxe resultados positivos. Se a prefeitura hoje quiser colocar, discutir a questão de iluminação de LED, os números efetivos da iluminação do parque [ininteligível] no município é possível utilizar esse estudo. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Leandro Guerreiro, justificativa de voto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, presidente. Eu quero chamar atenção da população agora, a população poder ver a diferença do político que faz politicagem, daquele político que fala a verdade. Foi aprovado pela Câmara hoje o aumento do servidor público, vale-refeição, mas não foi aprovado com a minha assinatura. O salário mínimo do trabalhado comum R\$ 954.00 - eu quero saber - vai aumentar o salário mínimo do morador são-carlense, do município de São Carlos? Não vai. Servidor público, além de ter imunidade, tem uma série de benefícios: uma delas é o Triênio. Ano passado, eu trouxe uma denúncia dos salários da autarquia do Saae mostrando que a autarquia tinha 400 funcionários e mais de 150 funcionários recebendo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acima de R\$ 5 mil. Agora vai aumentar também a água e o esgoto para população pagar. Votaria a favor se a população tivesse um bom atendimento nos postinhos de saúde, na secretaria de Cidadania, no Cras, em qualquer órgão público comandado pela prefeitura, se a população fosse bem aceita, tratada com carinho, com amor, só que não dá para separar o joio do trigo e os funcionários ruins, os servidores porcos e maus, que humilham a população diariamente, afetam os bons funcionários. Agora, qualquer meu adversário vai querer fazer politicagem que quer. Vai nas redes sociais, vai nas rádios e falam: "O Leandro é contra servidor público", tenta distorcer a mensagem. E o servidor mau e porco, que vista a carapuça e vem para cima do Leandro Guerreiro. Porque o funcionário bom é como o trigo, ele trata o cidadão do bem com educação, com carinho, com amor. Agora, eu recebo diariamente, eu e sei do que estou falando, diariamente, que o Sindspam tem as denúncias, e se o Adail, presidente do Sindspam, quiser fazer uma nota de repúdio com o meu discurso, fica à vontade, Sr. Adail. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Se quiser fazer gracinha com o sindicato, movimento do sindicato, fique à vontade. Faça a politicagem que vocês estão acostumados a fazer. Foi aprovado o aumento do servidor, o tíquete-refeição, mas não com a minha assinatura. O dia que a população for bem atendida, ter o respeito que o servidor público que tem a imunidade que se aproveita disso que não pode ser mandado embora. Tem casos que o gestor tenta mandar embora, a justiça vai e coloca ele de volta, aí ele pinta e borda, maltrata e me fala ainda: "Eu tenho imunidade, então, ninguém pode me mandar embora". Aí é onde que acontece, o gestor pega birra, em alguns casos, pode fazer apenas mandar o cara para longe, transferir. O cara que mora em Santa Eudóxia para trabalhar no Aracy, assim por diante. O cara que mora na Santa Felícia vai trabalhar no Cruzeiro e vice-versa. Então, aí começa a perseguição, por quê? Por causa dessa imunidade. Então, aí eu quero deixar claro, não vou fazer politicagem, nem usar o servidor e me fazer de bonzinho para o servidor público, porque eu não preciso disso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa. Eu quero dizer que, neste momento, nós votamos favoravelmente a todos os processos que foram votados no dia de hoje. Eu quero destacar o processo do funcionalismo municipal. E quando nós temos que criticar, nós criticamos, mas hoje nós temos que elogiar, vereador Lucão Fernandes, a Prefeitura Municipal que sentou democraticamente com o sindicato, como fez o ano passado. No ano passado, inclusive teve interferência desta Casa, quando o presidente Julio Cesar me nominou para acompanhar as negociações, nesse ano não precisou, o sindicato não veio pedir para Câmara Municipal, porque estava um clima muito bom nas negociações, e nós vimos que o prefeito municipal, que tem seus os seus defeitos, que tem as suas qualidades, nós temos a independência que o MDB tem com a sua bancada, aqui elogiar as coisas boas e criticar as coisas ruins. No caso do funcionalismo houve um avanço tanto nas negociações do ano passado, como nas negociações atuais, inclusive o Prefeito Municipal, concedendo a correção no tíquete-refeição e dando o reajuste real nos vencimentos dos servidores públicos autárquicos do município de São Carlos. Eu quero aqui discordar do vereador que me antecedeu, dizer que o Sindspam tem feito um trabalho em defesa do funcionalismo público municipal, é um sindicato que a cada dia mais tem conquistado várias benfeitorias, várias melhorias para os seus associados. E eu quero aqui, na pessoa do Adail Alves de Toledo,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cumprimentar todos os associados, toda a diretoria. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Para concluir, dizer que essa Casa de Leis ao aprovar esse reajuste faz justiça sim com a grande maioria dos servidores. Nós temos no meio de 4 mil e poucos servidores aqueles que representam mal e porcamente a categoria, mas a grande maioria é formada por trabalhadores e trabalhadoras sérias, honradas que se dedicam ao que fazem e se dedicam a atender bem a população. Parabéns à prefeitura, parabéns ao Sindspam, parabéns a esta Casa que, mais uma vez, vota a toque de caixa, mas olhando, analisando o processo, mas vota rapidamente mais um reajuste do funcionalismo público municipal. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente Julio, demais vereadores. Eu quero aqui fazer menção do meu e apoio a esse processo, projeto que chegou em relação a criação da comissão que, na minha visão, não apenas estar como comissão de estudos, que neste primeiro momento, é uma comissão de estudos temporária, mas que na minha visão poderia ser uma visão de estudo permanente nesta cidade, de tão importante que é essa discussão. Por que eu falo isso? Essa discussão, eu venho de movimentos sociais, participei de vários movimentos populares na cidade, inclusive de conselho de saúde, conselho de educação, e dentro do conselho de educação, que esse projeto diz muito respeito a questão da educação das crianças, dos alunos, da população de São Carlos. Eu entendo da importância que tem a população de São Carlos, principalmente a população de bem, e que depende dos bons costumes dos municípios - inclusive, eu peguei na minha infância o finalzinho de Educação Moral e Cívica, o respeito e o patriotismo que o aluno tinha pelo seu país e que infelizmente, lamentavelmente, hoje eu vi uma imagem nas redes sociais essa semana, onde um aluno tira foto, ele apontando a arma para cabeça de um professor. Então, o que será de uma sociedade que não se respeita o professor, não se respeita os pais, não se respeita as autoridades? Então, parabéns vereador Kiki pela proposição, e quero dizer aqui a todos que a sociedade de bem não pode se afastar das principais discussões, e cabe sim a Câmara, Sr. Presidente, fazer menção e fiscalizar tudo que tem sido tratado a nível... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** A nível estadual, Sr. Presidente, como também a nível nacional. Lamentavelmente, tem muitas pessoas que estão dentro de muitos governos que não conseguem aprovar leis de forma democrática - e aí, Leandro - tentam colocar leis e projetos de forma rasteira para induzir as nossas crianças, para trazer projetos, trazer literaturas que vai contra, né? E muitas das vezes, elas defendendo aí, fazendo apologias às questões bárbaras, e até mesmo questões estúpidas e tantas outras questões que a gente vê, a pedofilia, e outros temas que, muitas vezes, vêm imbuídas de ideologias dentro de conteúdo programados pelo MEC, pelo estado e nós, como cidadão, temos que estar atentos. Parabéns então por essa iniciativa e obrigado pelo tempo. **EXPLICAÇÃO PESSOAL - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos neste momento a explicação pessoal. Dois vereadores inscritos: primeiro vereador por até cinco minutos, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, presidente. A explicação pessoal serve para a gente poder sair da Sessão, e não perder a oportunidade de falar com o povo, nem sempre a gente tem o expediente aqui aos dez minutos. O salário do vereador está congelado desde 2008, mesmo sabendo isso, que o salário está congelado desde 2008, a cada eleição aparece 380 pessoas querendo ser vereador. Eu queria saber se algum vereador aqui ficou desamparado porque não teve aumento de salário



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

durante dez anos? Não acho que é grande coisa o salário de vereador - e não é - também não é pouco, dá para sobreviver e ter uma vida tranquila, sossegado. Agora, não teve nenhum vereador macho aqui, nesses dez anos, para poder brigar pelo aumento do salário? E todo ano vem para essa Casa aqui aumento para servidor público. Acontece esse desequilíbrio que tem com o salário de assessor. Os assessores da população, os meus dois assessores e os outros assessores dos outros vereadores ganham mais que o vereador, sabe por quê? Quem é o culpado disso? Os próprios vereadores. Dizem que foi o Edson Fermiano que congelou, e não teve nenhum vereador aqui na época para poder enfrentar o Dr. Edson? Hoje se o vereador ganha menos que o assessor, os culpados são os próprios vereadores que não foram homens corajosos para defender aquilo que é de direito. Agora, você, cidadão em casa, que sobrevive com R\$ 900. Que vai ter uma taxa de água e esgoto 5% a mais? É luz subindo, é o alimento, é o alimento no mercado subindo, é o combustível subindo. E não tem nenhum vereador aqui pode apresentar, porque não pode, a lei não permite um vereador apresentar aqui? Que dê aumento para pessoas, inclusive são-carlenses. Só que quem é servidor público sai ganhando nessa, e quem não é, se ferra? E ainda trabalha para pagar o salário do servidor público? E querem que aprove isso? É um absurdo. O povo apanha - para falar a verdade para você, Julio Cesar, eu estou, vou colocar o meu nome, toda a minha força, a minha credibilidade, para poder te ajudar na campanha, porque eu estou acreditando em você. São Carlos precisa de representante. Hoje você é pré-candidato, mas se você concluir a sua candidatura, eu vou fazer de tudo para você poder ser eleito, para você representar, chegar naquela assembleia em São Paulo lá e fazer o que eu tento fazer aqui: por ordem na Casa. Sabe o que cidadão está pensando de nós, políticos? Eu vou falar aqui, vocês me desculpem, está cagando e andando para os políticos. O cidadão comum não está nem aí para nós. O que nós somos a população? Nós estamos vendo a população trabalhar todos os dias, sofrer o desemprego, para pagar o nosso salário. E chegar aqui e ainda aumentar o salário do servidor público, que na sua maioria, ganham bem, pouco são os peões servidores públicos. Lá tem chefe, chefe manda em chefe, tem quatro chefes em uma sala não sabe quem manda mais. Leandro Guerreiro não vai apoiar esse aumento. O servidor público que maltrata o cidadão todo dia, diariamente, e ainda tem uma plaquinha lá bonitinha desacato de autoridade. Desacatar servidor público é crime, só que humilhar o cidadão não é crime. Trabalha só de segunda a sexta, sábado e domingo não é obrigado a trabalhar, tem Triênio, 14º, tudo o que o cidadão comum não tem. E ainda todo ano tem aumento para essa classe. Qual é o mal para falar a verdade? Eu sou um vereador com coragem e estou falando a verdade. Eu não vou poder sair na rua? Não vou poder sair da casa, porque estou falando a verdade? Essa é a verdade. Eu sempre vou fazer um discurso a favor do povo. Hoje mesmo - mas isso é por responsabilidade minha -, eu não tenho um real na carteira hoje. Mas sou eu que administro meu dinheiro, eu não tenho um real, porque eu gastei em alguma coisa. Paguei todas as contas e o que sobrou paguei tinta para pintar a praça, comprei gasolina para fazer a capinação; não estou reclamando e ainda faço os meus bicos... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, conclua. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Ainda faço meus bicos nas rádios e, às vezes, charges nos jornais que eu tenho o meu dinheiro extra. Mas para concluir, não vou fazer politicagem, não vou falar parabéns servidor público, parabéns sindicato, parabéns uma ova, sindicato. Sr. Adail, parabéns pra você uma ova, rapaz, ordinário, faça uma nota de repúdio contra o Leandro Guerreiro agora, porque eu falei isso. Eu não vou apoiar aumento de servidor público



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisa nenhuma. A população está com aumento de água e esgoto para pagar, é taxa de luz, taxa de iluminação, e o salário mínimo continua o mesmo. E vocês vêm trazer esse projeto para esta Casa, querendo que eu apoie? Não vou apoiar, Adail, seja homem agora, você, Adail, você e sua corriola de puxa-saco. Vem para cima do Leandro Guerreiro.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Último vereador a usar explicação pessoal... Solicito ao vereador Roselei Françoso que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral. Vereador Marquinho Amaral? Vereador Chico Loco? **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno Carmo justificou. Sérgio Rocha, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. Justificou? Vereador Gustavo Pozzi justificou. Vereador João Muller justificou, Vereadora Laide da Uipa. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ela está aí no gabinete. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Leandro Guerreiro, presente. Vereador Lucão Fernandes, presente. Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná Filho. Vereador Robertinho Mori. Vereador Robertinho Mori? Vereador Roselei Françoso, presente. Quatorze vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Gostaria de agradecer a todos os presentes, a imprensa que acompanhou o nosso trabalho, as pessoas do Plenário da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, assessores, profissionais através dos nossos servidores públicos e também quem, em casa, quem nos acompanha todas as terças-feiras. Boa noite a todos e declaro encerrada a presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.